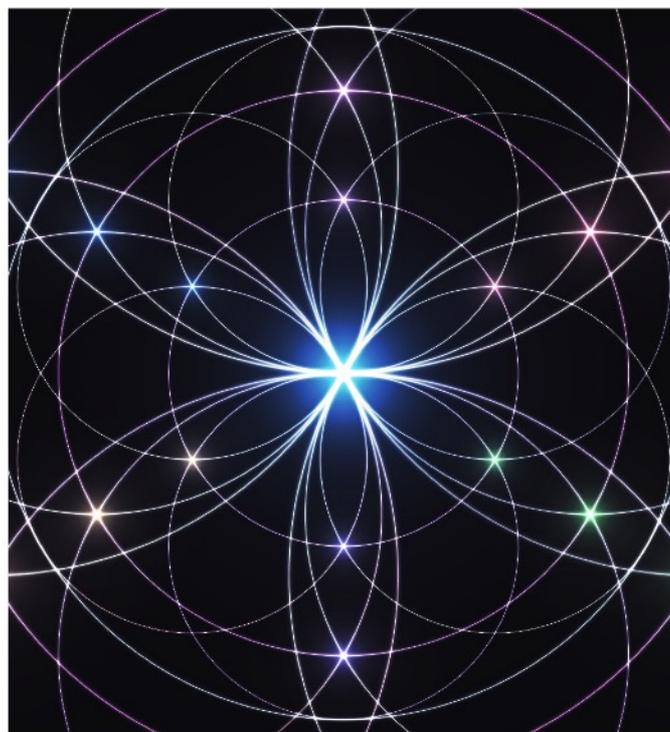
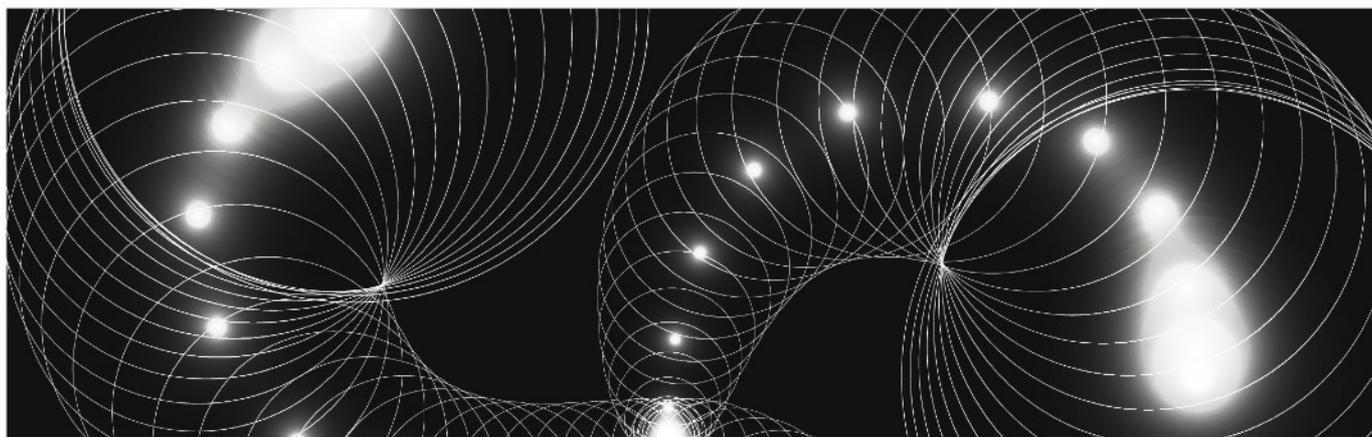


RADIÔNICA SEM MISTÉRIOS

Como utilizar para obter resultados

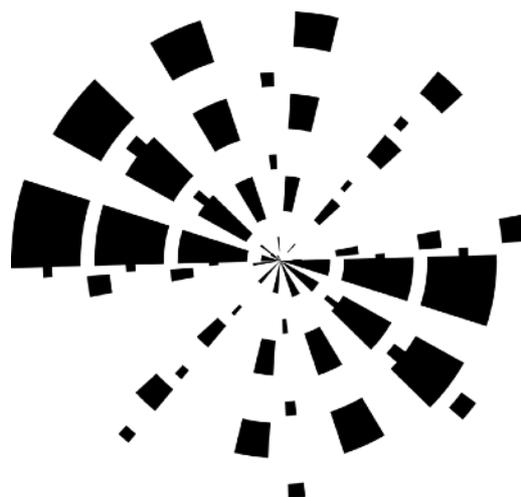
Autor: Sérgio Nogueira



Todos os direitos reservados

Permitida cópia ou reprodução, sem fins lucrativos, desde que citada a fonte original com link para www.radiestesia.net.

Versão 3.2 - Setembro de 2019



radiestesia.net

Índice

Introdução	4
O que é Radiônica?	8
Por que a radiônica funciona?	10
A radiônica através do tempo	11
Base 10 - De La Warr	11
Hieronymus analyzer	12
Aparelhos Magneto geométricos	12
Instrumentos Bruce Copen	12
Máquinas radiônicas abordadas	14
Introdução ao tratamento radiônico	16
Definições	17
Testemunhos	17
Corretores	18
Máquinas radiônicas	19
Emissor radiônico V-1	19
Apresentação	19
Utilização	20
Tratamentos localizados	20
Emissão de corretores	20

Usos como amplificador de gráficos de radiestesia	21
Instrumento radiônico Órion II	22
As inovações da Órion II	23
Partes da Órion 2.....	24
Utilização prática	25
Avaliações e tratamentos.....	26
Uso de índices.....	26
Cartões de Dados Radiônicos (CDR)	29
Ajustes finos.....	30
Emissão de corretores	33
Simulações homeopáticas	34
Reproduzindo um remédio homeopático	34
Recursos digitais	36
Órion II com uso de programas de frequência.....	36
Programação por comandos verbais	37
Programação com musicoterapia	38
Acessórios da Órion Plus.....	39
Emissor radiônico LC-4.....	42
Apresentação.....	42
Características.....	42
Seis casos reais.....	46
Caso 1 – Tratamento veterinário da Tininha (gato)	46
Caso 2 – Acupuntura entre continentes.....	47
Caso 3 – Problemas emocionais e financeiros	48
Caso 4 - Influências parapsicológicas.....	48
Caso 5 - Tratamento para obesidade	49
Caso 6 – Uso pediátrico	50
Radiônica e prosperidade.....	51
Como acelerar seus projetos	52
Depoimentos de usuários	55
Anexo 1 - Usando um sensor tátil.....	60
Anexo 2 - Exame Tina (pet).....	62
Anexo 3 - Guia de referência rápida.....	63
Como adquirir máquinas radiônicas?.....	65
Sobre o autor.....	66

Introdução



Imagine ter em mãos um sistema que lhe permita decodificar e reescrever padrões energéticos de forma simples e segura, ter a sua disposição um instrumento que permita saber rapidamente e sem sombra de dúvida se um floral, uma cor ou um homeopático são, de fato, indicados em determinado caso.

Pense em como seria bom poder identificar rapidamente um sistema em desequilíbrio, e conseguir qualificar e quantificar este distúrbio com precisão.

Por muito tempo eu procurei um instrumento que fornecesse estas informações, quebrei muito a cabeça, me decepcionei diversas vezes com sistemas que prometiam muito, mas que na prática não eram efetivos, e por fim encontrei meu caminho na radiônica, uma técnica simples, funcional e empoderadora, que atua em nível microvibratório e por isto mesmo é capaz de captar informações muito sutis que de outra forma poderiam passar despercebidas.

Meu propósito, ao escrever este e-book, é apresentar a radiônica de forma mais simples e compreensível, e ao mesmo tempo fornecer a todos os elementos essenciais para a utilização dos instrumentos radiônicos mais populares, especialmente aqueles relacionados aos clássicos *De La Warr*, conhecidos como instrumentos Base 10.

Sempre quis fazer isto, porque quando iniciei meus estudos sobre o tema enfrentei muita dificuldade simplesmente para entender como as máquinas radiônicas eram manipuladas na prática, a maioria do material existente na época era totalmente teórico, e foi duro reunir

informações suficientes para as minhas primeiras experiências.

Passei anos reunindo informações esparsas até conseguir construir minha primeira máquina radiônica, a máquina, que pode ser vista abaixo:



Primeira máquina produzida, ano 2003

Como você pode perceber, a estética não era seu ponto forte, mas era um equipamento radiônico funcional, e isto me animou bastante para dar continuidade ao projeto de construir um equipamento que possibilitasse o uso de diversos recursos que eu necessitava em meus tratamentos.

A radiônica é uma ferramenta de importância ímpar para todos que se dedicam ao estudo do envio das informações a distância, dada sua eficácia e seu alto grau de especialidade, sendo poucas as disciplinas terapêuticas que oferecem tantas possibilidades de abordagem. **Um único instrumento possui recursos para quase qualquer profissional em Terapia Holística**, tendo aplicações nos campos da homeopatia, terapia floral, massoterapia, quiropraxia, acupuntura, cromoterapia e geobiologia, para citar apenas alguns poucos exemplos. Aliás, quiropráticos e homeopatas auxiliaram muito no desenvolvimento da radiônica.

Ainda me lembro de uma das primeiras experiências com uma máquina radiônica, uma consulente reclamava bastante de sua insônia persistente, sintonizei uma máquina com os ajustes necessários e comecei o tratamento. Dois dias após, ela me ligou, havia dormido bem depois de iniciado o tratamento, mas durante o dia ainda sentia sono.

Mais duas semanas de tratamento e a situação estava normalizada.

Este, e outros resultados alcançados me convenceram totalmente acerca da validade da radiônica, de forma que passei a ser divulgador da técnica em um período que não era possível sequer obter instrumentos fabricados no Brasil. Com o passar dos anos fui reunindo material e fazendo experiências para poder entender melhor os diversos fatores envolvidos no ato de regular um instrumento radiônico. Por fim comecei a produzir máquinas radiônicas, ministrar cursos e elaborar artigos a respeito.

Sendo bem direto, a radiônica tem muito a oferecer como método de tratamento vibracional, e este e-book será, em grande parte, dedicado a dois objetivos principais:

1. Mostrar as diversas possibilidades do sistema, ou seja, no que a técnica pode lhe ajudar;
2. Ensinar, de forma simples, como utilizar os instrumentos.

Desta forma, aqui você encontrará o que precisa para entender como a radiônica funciona, verá explicações teóricas, mas principalmente práticas, além de conhecer casos reais, alguns documentados, e depoimentos de pessoas que utilizam o sistema no dia a dia.

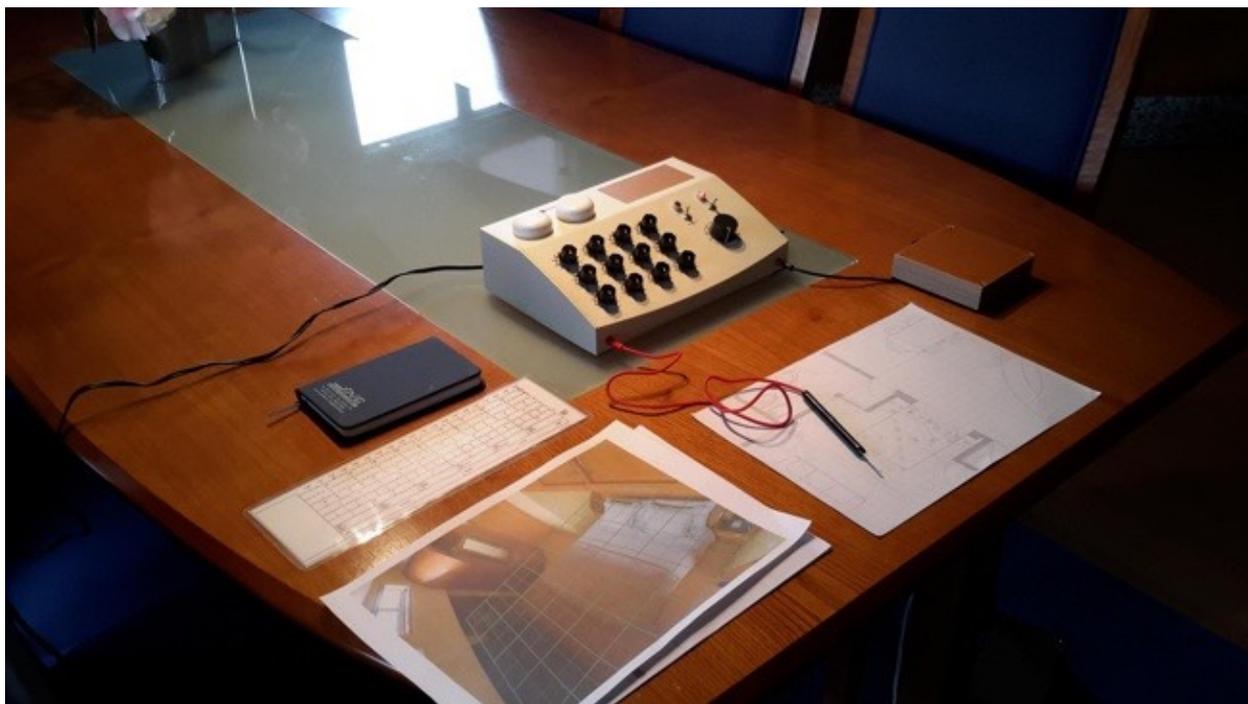


Imagem gentilmente cedida pelo Instituto Português de Radiestesia, Radiônica e Geobiologia (IPRAD)

Infelizmente, muitas pessoas se afastam da radiônica porque acreditam que é uma técnica difícil, que depende de algum dom ou que é necessário muito tempo de dedicação para produzir resultados.

Outras pessoas conheceram apenas alguma versão mística ou no mínimo equivocada do tema, geralmente misturada com as crenças pessoais de seus proponentes, e pensam que, para

operar um instrumento é necessário algum tipo de dom, consagração, meditação, orações e outros elementos que destoam totalmente do sistema.

David Tansley, em sua fantástica obra “*Dimensões da Radiônica*” já alertava para este problema, ele entendia estas idiosincrasias pessoais como a segunda maior causa de desistência por parte daqueles com formação acadêmica que se interessavam em radiônica.

O mesmo pode ser dito acerca de outros aparatos ou equipamentos que utilizam o nome de radiônica, sem que tenham qualquer relação com o sistema.

Isto ocorre porque a radiônica acabou sendo popularmente interpretada como sinônimo de emissão a distância, de forma que qualquer dispositivo bi ou tridimensional que supostamente sirva a este propósito é chamado de radiônico por pessoas normalmente imbuídas de boa vontade, mas desprovidas de maiores informações técnicas.

Espero que este e-book auxilie a desmistificar o assunto.

Para um melhor aproveitamento, estruturei o e-book de forma que prosseguiremos gradualmente, então começarei abordando técnicas mais simples, e seguiremos destas para as mais avançadas.

Sempre que possível, referenciarei artigos ou vídeos que possam fornecer informações adicionais ao assunto tratado para auxiliar na compreensão dos mesmos.

Contudo, se você tiver dúvidas acerca da utilização dos instrumentos, ou sobre qualquer dos assuntos aqui abordados, me envie um e-mail (contato@radiestesia.net), será um prazer lhe responder.

O que é Radiônica?



É a utilização de aparelhos eletro-eletrônicos, magnéticos ou mecânicos para a interpretação e transmissão de informações vibracionais.

A técnica foi desenvolvida pelo médico americano Albert Abrams (1863 – 1924) a partir de estudos e observações sistemáticas acerca dos fatores energéticos relacionados às doenças.

Se você quer maiores informações sobre a história da radiônica consulte [este artigo](#) em nosso site.

Um aparelho de Radiônica pode ser definido como um **sintonizador de informações vibracionais não detectáveis através dos meios usuais**, que utiliza a percepção extra-sensorial do operador para mapear o campo energético do elemento pesquisado.

Tais instrumentos devem possuir algumas características especiais, entre as quais:

- ☑ Ser passível de regulação pelo operador.
- ☑ A energia do terapeuta deve ser totalmente preservada durante o processo, ou seja, o aparelho não deve descarregar ou sobrecarregar o operador durante o trabalho radiônico.
- ☑ Devem ter um princípio elétrico, magnético ou mecânico em seu funcionamento.



Um aparelho de radiônica trabalha em conjunto com a mente, é um aliado dela, é diferente de uma televisão, que você liga e ele se sintoniza automaticamente. O instrumento radiônico amplifica a percepção mental latente do operador, o mesmo não se dá com outros dispositivos comercializados atualmente.

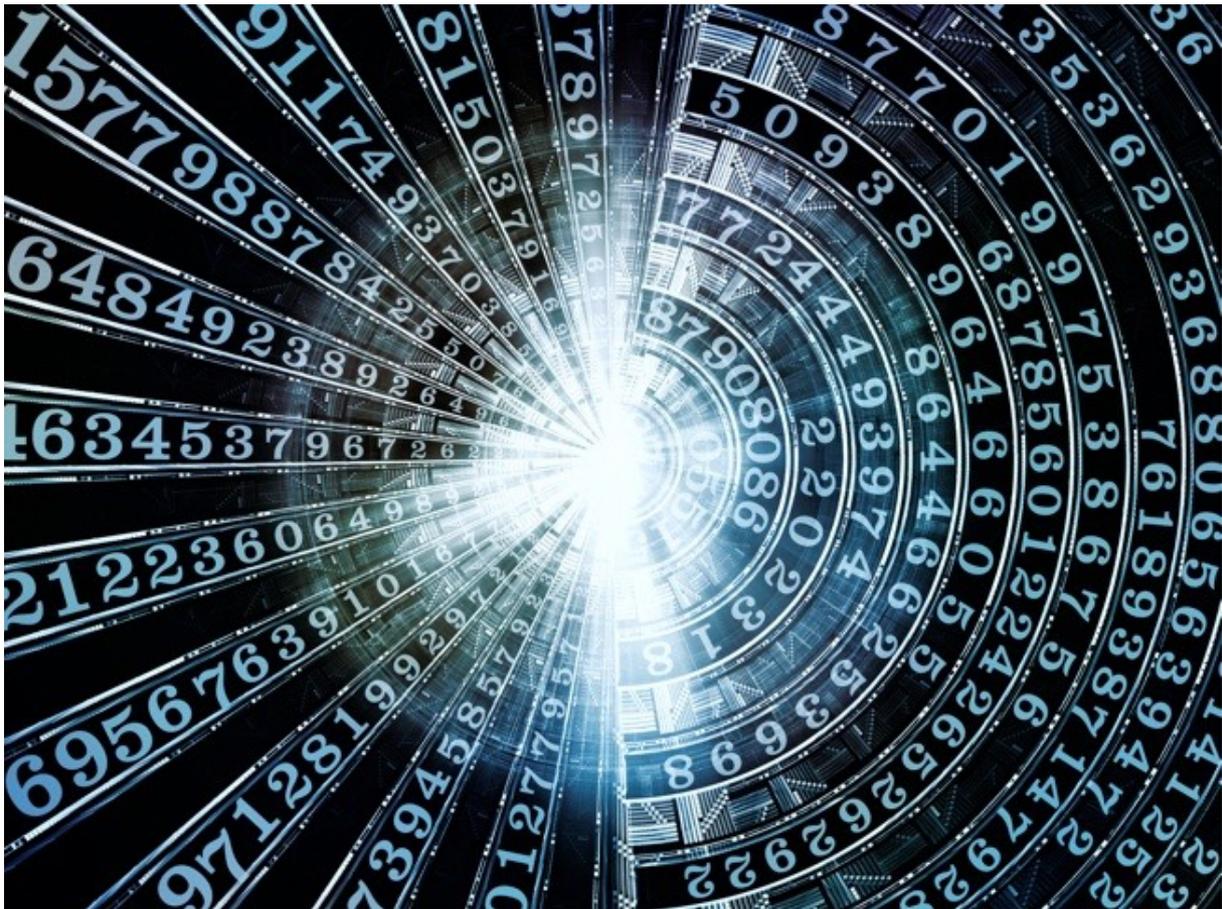
Os gráficos, por exemplo, são formas que captam a energia sutil presente no campo magnético e a transformam, criando padrões específicos, que podem ser utilizados para determinados fins pré-estabelecidos, mas **não possuem as características** de uma máquina radiônica.

Aviso importante

Devemos ter em mente que a radiônica é um sistema de cura vibracional, sempre que utilizamos a palavra cura nos referimos a cura do campo energético.

Você é totalmente responsável pelas consequências do uso que fizer destes equipamentos.

Por que a radiônica funciona?



A radiônica funciona porque vivemos em um universo energético regido por padrões de informação.

Lembra da história que tudo é energia? Verdade, mas tem um pouco mais do que isto.

Temos a energia, e **o que controla a forma como a energia se comporta são as informações**. Um instrumento radiônico é exatamente um equipamento que permite não só entender como a energia está programada, **mas também criar novos padrões de programação**, e tais padrões podem atuar localmente ou a distância!

Desta forma, um operador, utilizando uma amostra de sangue, saliva ou cabelo, por exemplo, pode analisar as informações vibratórias de uma pessoa e mesmo interagir com eles, criando um novo padrão que, uma vez assimilado pelo organismo da pessoa em tratamento, proporciona saúde, bem estar físico e emocional.

Na verdade existe sempre um movimento natural de qualquer organismo biológico em buscar o bem estar e a solução para os problemas de saúde, um instrumento radiônico facilita o processo.

Quando sintonizamos um instrumento radiônico, o que fazemos é criar uma nova programação, “dizendo” a determinado organismo ou local como ele deve se comportar.

A radiônica através do tempo



Veremos, neste capítulo, as principais máquinas radiônicas que foram criadas e também um pouco acerca de sua história.

Infelizmente não temos como mostrar todos os instrumentos que fazem parte da história da arte, de forma que selecionamos apenas alguns com a intenção de mostrar a linha de desenvolvimento da radiônica.

Osciloclast – Dr. Abrams

A radiônica começou com a criação do Osciloclast pelo Dr. Albert Abrams (EUA, 1863 – 1924), que permitia a avaliação e o tratamento vibracional do ser humano.

O instrumento foi desenvolvido a partir de suas observações acerca das informações vibracionais, e de como estas poderiam ser conduzidas através de fios elétricos. Seus estudos demonstraram que tais informações podiam ser reorganizadas em circuitos especialmente desenhados para interagir com o padrão vibratório biológico.



Base 10 - De La Warr

Este é o clássico instrumento Base 10 (o padrão mais utilizado atualmente), desenvolvido por George De La Warr (Inglaterra 1904 – 1969), criador de um sistema extremamente coerente e lógico de trabalho radiônico.

Foi De La Warr também que, na década de 50, iniciou estudos que culminaram no entendimento sobre o papel da mente na radiônica.

Seu trabalho, e seus instrumentos, inspiraram milhares de pesquisadores em radiônica, e muitos aparelhos ainda hoje (entre os quais a Órion II) usam seus ajustes para tratamento.



Hieronymus analyzer

Instrumento criado por Thomas Galen Hieronymus (EUA, 1895 – 1988), grande pesquisador de nossa área.

Devido a própria formação de Hierônimo (engenharia), suas pesquisas em radiônica foram muito robustas, e são referenciadas ainda hoje, seus aparelhos continuam em uso.

O Analizador de Hierônimo foi um dos primeiros a ser utilizado em outros campos que não a saúde humana, como tratamentos de chacras e o uso agrícola.

Aparelhos Magneto geométricos

Desenvolvidos por Malcolm Rae (Inglaterra, 1913 – 1979), tais aparelhos tinham como diferencial o fato de usarem o princípio magnético, e não elétrico para seu funcionamento, e utilizarem cartões geométricos para as regulagens em vez de ajustes com diais ou capacitores.

O aparelho ao lado é um simulador para a criação de homeopáticos, florais e outros remédios vibracionais.



Instrumentos Bruce Copen



Bruce Copen foi um dos primeiros autores a expandir a radiônica para campos inexplorados, criando tabelas de ajustes para diversos corretores, acupuntura e outros.

Foi Copen também que adaptou o sistema Base 10 para tratar, além do duplo etérico, os corpos astral e mental, que são os corpos sutis relacionados a totalidade dos desequilíbrios que afetam a saúde. Copen definitivamente criou um sistema completo.

Instrumento radiônico Órion 2



Instrumento que desenvolvi a partir de anos de estudos na área da radiônica. Basicamente a Órion é a sucessora dos clássicos instrumentos Base 10, **incorporando as principais características do sistema e diversos recursos adicionais.**

Pode ser utilizada para análises, tratamentos dos corpos sutis, envio ou simulação de corretores e conectada a computadores para uso de programas geradores de frequência.

A citação da Órion dentro do conjunto de instrumentos importantes faz todo sentido quando pensamos em termos nacionais. Foi este instrumento de análise, mais do que qualquer outro fator, o grande responsável pelo crescimento da radiônica no Brasil, e desde seu lançamento a radiônica cresceu consideravelmente.

Isto ocorreu porque a partir da Órion tornou-se possível a utilização prática da radiônica clássica sem a necessidade de importar instrumentos, com manuais e suporte em português e cursos para os usuários.

A Órion busca fornecer os melhores recursos da forma mais simples possível, e hoje é o instrumento radiônico padrão dos terapeutas que primam pela qualidade em radiônica.

Máquinas radiônicas abordadas



Neste e-book abordaremos o uso de três instrumentos, divididos em duas categorias.

Emissores radiônicos

São os mais simples, utilizados somente em tratamentos vibracionais, são também os mais fáceis de ser utilizados.

Máquinas abordadas: Emissor V-1 e LC-4.

A quem se destina

- Todos que querem um aparelho simples de ser configurado e que possa ser utilizado para diversos objetivos. Sua arquitetura minimalista **precinde de ajustes complexos** e permite iniciar tratamentos rapidamente.

Padrão Base 10

É o padrão radiônico mais tradicional, estudado e utilizado no mundo, além de ser um sistema extremamente flexível e robusto, que permite, por exemplo, tratarmos um sistema orgânico, focar o tratamento vibracional em um único órgão deste sistema, ou mesmo atingir apenas uma pequena parte deste órgão de forma igualmente simples.

Podemos por exemplo beneficiar o sistema respiratório como um todo, ou apenas o pulmão direito, ou focarmos nos Brônquios do pulmão direito. Trata-se, portanto, de uma ferramenta bastante precisa.

Os Base 10 são instrumentos que **proporcionam muitos recursos** e permitem a elaboração de tratamentos bastante detalhados.

Máquina abordada: Órion II.

Aviso importante

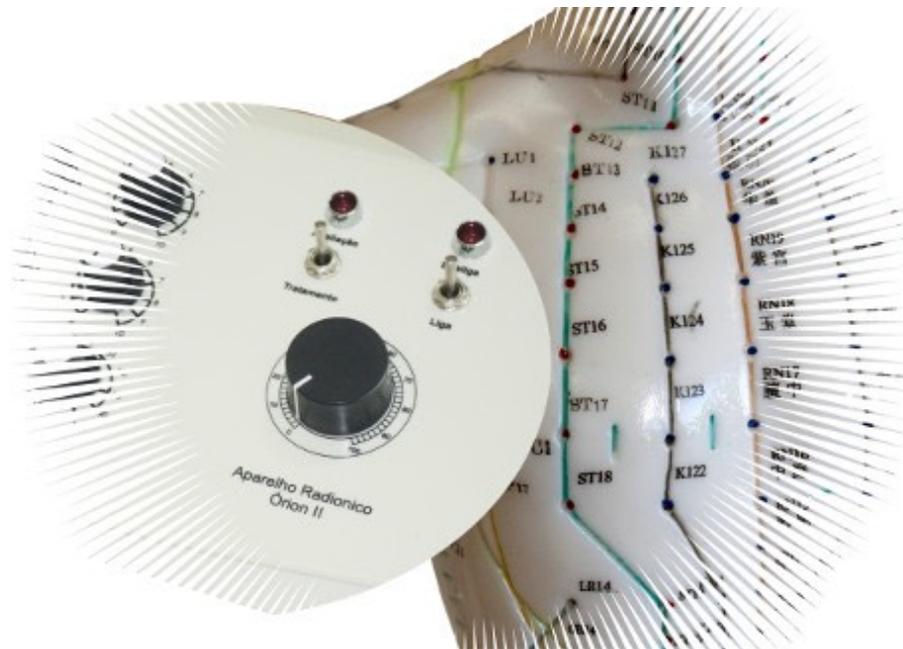
Embora utilizemos a Órion II em nossos exemplos, boa parte do que mostramos pode ser utilizado em outros instrumentos do gênero, tais como as máquinas De La Warr, Bruce Copen, Drown e outros.

A quem se destina

- Radiestesistas e radionicistas que queiram utilizar a radiônica de forma profissional e eficaz, através de um método validado pelo tempo e por diversas experiências;
- Terapeutas florais, homeopatas, terapeutas de cristais, ortomoleculares e outros que necessitem de meios para testes e produção de remédios vibracionais rapidamente;
- Toda e qualquer pessoa que queira se aprofundar no sistema de radiônica e tirar o **máximo de possibilidades** de um instrumento;
- Terapeutas que buscam um método seguro de diagnóstico vibracional para completar técnicas mais focadas no tratamento, como o reiki ou a cromoterapia.

Aproveitamos para informar que Base 10 se refere a **uma determinada arquitetura** de instrumentos que possui características peculiares, uma delas é que os ajustes são efetuados em seletores decimais. Porém, apenas o fato de uma máquina possuir seletores decimais **não significa** que a mesma seja Base 10.

Introdução ao tratamento radiônico



Máquinas radiônicas atuam através de programações vibracionais que são criadas nos instrumentos, a partir dos ajustes de seus controles e dos elementos energéticos e/ou simbólicos utilizados.

Em outras palavras, radiônica **é uma forma de criar programações energéticas**, e se comunicar com a energia universal através destes programas que criamos.

Uma vez que a programação tenha sido criada, ela será emitida em intervalos regulares, de forma ritmada, "bombardeando" o campo vibracional da pessoa a ser tratada, e instalando o novo pacote de informações.

Imagine que seu consultante apresenta o estômago debilitado por algum distúrbio, se regularmos o instrumento com o índice correspondente, este passará a transmitir, de forma ritmada e constante, um conjunto de instruções harmônicas para ele, restabelecendo assim o funcionamento do órgão.

Da mesma forma, um consultante que tenha uma patologia diagnosticada, pode encontrar alívio para seu sofrimento através do uso de ajustes específicos que criam um novo padrão energético e corrigem a informação da doença.

Definições

Para um melhor entendimento deste texto é bom que você saiba o que significam alguns termos recorrentes:

Testemunhos



O testemunho é uma amostra de qualquer material que guarde relação vibratória com o objeto de pesquisa. Eles são introduzidos em um instrumento radiônico para as análises, e criam o elo vibratório necessário entre a amostra e o consultante, desta forma, o instrumento será ressonante apenas com a pessoa cujo testemunho ele contém.

Entre as principais amostras utilizadas temos:

- Fios de cabelo;
- Unhas;
- Sangue;
- Fotos;
- Saliva.

Naturalmente, os melhores testemunhos são aqueles que criam melhores laços energéticos, tais como fios de cabelo ou saliva, conhecidos como testemunhos biológicos.

As fotografias também servem como testemunhos devido a captura de ftons que ocorre no momento em que é tirada, estes ftons possuem as informações vibratórias da pessoa por determinado tempo, sendo assim é importante que a foto seja recente e de boa qualidade.

Corretores



Um corretor, em radiônica, é qualquer elemento que pode ser utilizado para corrigir algum desequilíbrio energético. Trata-se normalmente de remédios vibracionais ou elementos naturais.

Entre os diversos corretores existentes destacamos os mais comuns:

- Remédios homeopáticos / florais;
- Minerais;
- Filtros de cores.

Os corretores são parte importante em muitos tratamentos radiônicos e seu uso será abordado em várias partes deste e-book.

Máquinas radiônicas

Emissor radiônico V-1



Apresentação

A criação da V-1 se deu em resposta a necessidade que muitos estudantes e terapeutas têm de um aparelho radiônico simples, independente de ajustes de índices e capaz de ser utilizado por qualquer pessoa, mesmo que não tenha estudado radiônica.

É muito utilizado como potencializador de gráficos de radiestesia, ou como emissor de corretores por terapeutas florais, homeopatas e outros que precisam de um método seguro e rápido de tratamento a distância.

O emissor radiônico V-1 utiliza o ruído branco como “Onda Portadora”, conferindo ao mesmo um ótimo desempenho. Ah sim, talvez você esteja se perguntando o que exatamente é o ruído branco, deixe-me explicar.

O ruído branco é, basicamente, um gerador aleatório de frequências que varre todo espectro de frequências audíveis. Trata-se de um excelente meio condutor para as informações radiônicas. Seu uso na radiônica é antigo, embora até poucos anos atrás não se soubesse a dimensão de importância deste recurso nos tratamentos radiônicos.

Lembre-se que o emissor radiônico V-1 é apenas emissor, não sendo utilizado para avaliações de estados energéticos.

Utilização

Não existem segredos para o uso do emissor radiônico V-1, é uma máquina radiônica realmente intuitiva.

Tratamentos localizados



Vamos falar um pouco acerca do uso prático de um emissor radiônico. Tomando como exemplo um tratamento vibracional para o sistema cardíaco.

Coloque sobre o instrumento uma figura do local a ser tratado, um testemunho da pessoa e o meio empregado para o reequilíbrio, como um cristal programado, por exemplo. Realizado o procedimento, basta ligar o instrumento e controlar o tempo de emissão.

Acrescente, sempre que possível imagens das partes a serem tratadas, ou figuras ilustrativas e simbólicas dos pedidos, isto ajuda a programar o instrumento para o fim almejado.

A mesma técnica pode ser aplicada para os mais diversos tratamentos. Veja abaixo um tutorial em vídeo, nele mostro como é feito um trabalho radiônico para o reequilíbrio dos chakras com o uso da V-1.

<http://www.radiestesia.net/videos/radionica-e-o-equilibrio-de-chakras/>

Emissão de corretores

Se precisamos que uma pessoa receba um Floral de Bach, ou uma homeopático, por exemplo, podemos utilizar os emissores para fazer este tipo de envio.

É possível usar corretores do mesmo tipo, como 2 ou 3 florais por exemplo, ou de natureza diversa, como florais, cristais e homeopáticos.

Basta colocar sobre o aparelho o testemunho da pessoa que receberá a influência e por cima deste elemento a ser enviado, e ligar a chave. Pode-se também ajustar a intensidade da emissão através do dial presente no aparelho.





Dica

É possível unir as duas técnicas, utilizando gráficos e corretores em uma mesma emissão.

Emissores como a V-1 proporcionam uma experiência muito intuitiva, e várias combinações são possíveis.

Uso como amplificador de gráficos de radiestesia

O emissor radiônico V-1 pode ser utilizado como forma de amplificação para gráficos de radiestesia, o que melhora bastante o desempenho dos gráficos, através da pulsação rítmica que a máquina imprime ao gráfico. Outra vantagem é que o tempo para cada emissão diminui drasticamente.

Neste caso o gráfico é montado normalmente sobre o instrumento, após finalizar a montagem do gráfico basta ligar o instrumento e regular a intensidade de emissão.



Instrumento radiônico Órion II



Apresentação

Como disse antes o sistema Base 10 é dos mais interessantes em radiônica, sua estrutura permite diversos usos e uma flexibilidade praticamente única em radiônica, é como possuir um microscópio energético, capaz de ser regulado para analisar pontos muito precisos.

A ÓRION II é um aparelho que reúne em si as principais características de um equipamento radiônico completo. Trata-se de um Base 10 compatível com os índices (ajustes) das máquinas radiônicas mais famosas da história, tais como as máquinas De La Warr / Bruce Copen / Drown.

É um instrumento com muitos recursos, com possibilidades de uso praticamente ilimitadas.

Vou lhes contar o que me levou a desenvolver a Órion.

Como boa parte do que criei até hoje, a Órion foi **idealizada para resolver meus próprios problemas como radionicista**. E um dos maiores era a necessidade de possuir diversos aparelhos, cada um para determinado fim, algo que me exasperou por algum tempo.

Eu queria um instrumento que permitisse **realizar operações diferentes** (avaliações, tratamentos, uso com gráficos e simulações) sem a necessidade de trocar de aparelho, e utilizando o menor espaço possível.

A Órion foi a resposta encontrada, tanto que após cerca de 13 anos de utilização ela continua atual, sendo a versão 2.0 (com o gerador TS1000) do equipamento, a mais atual.

As inovações da Órion II

A Órion nunca foi um projeto terminado, e desde seu lançamento diversas mudanças foram testadas, e recursos adicionados quando estes passavam nos testes.

A partir de 01/2018 a Órion passou a contar com o **Gerador TS1000**, que tornou o instrumento muito mais eficaz que seus antecessores, principalmente em tratamentos de problemas “físicos” (lembrando que o físico em radiônica é o reflexo de algo sutil).

O gerador TS1000, baseado em algumas ideias do pesquisador *Thomas Galen Hieronymus*, acrescenta emissões muito sutis de infra vermelho longo às emissões, **gerando respostas melhores e menor tempo** de tratamento.

Este recurso, em partes utilizados por Hieronymus, hoje possui ampla utilização em diversos equipamentos terapêuticos, embora seu uso em radiônica tenha sido restrito. O que fizemos foi melhorar o sistema e torná-lo simples de ser implementado nos aparelhos.

Após um ano de observações pessoais e dos relatos colhidos de diversos operadores, que mostraram de forma inequívoca a melhora na performance do equipamento, o Gerador TS1000 foi aperfeiçoado e passou a ser o padrão da Órion II.

A ideia principal por trás da Órion II é a eficácia.

Quantas vezes até hoje você ficou em dúvida sobre as informações colhidas durante o processo de análise?

Quantas vezes um tratamento teve que ser reajustado no meio do caminho?

Com a Órion II, graças aos seus inúmeros recursos, **você terá mais segurança** no diagnóstico vibracional, você terá **muitas certezas em vez de muitas dúvidas**.

Como isto é possível?

Simples, ao contrário diversas outras técnicas (radiestesia mental, mesas radiestésicas, psicotrônica), a radiônica clássica trabalha com um sistema de simulação. Quando você regula a Órion II para investigar a presença de um determinado distúrbio por exemplo, **o que o aparelho faz é reproduzir este desequilíbrio para comparar com as informações presentes no campo vibracional da pessoa**, havendo similaridade entre as mesmas obteremos ressonância no aparelho, caso contrário não, o que torna o processo muito mais seguro pois independe de questionamentos mentais.

Um exemplo



Se eu regulo o aparelho em 48 ele simula o estado do fígado em pleno equilíbrio, esta informação é comparada com aquela presente no testemunho, caso o fígado do consultante esteja em bom estado haverá uma ressonância natural, caso contrário esta ressonância se perde, **não é necessário perguntar**

se o fígado está bom como na radiestesia ou em mesas “radiônicas”, o processo é simples.

Algumas possibilidades de trabalho com a ÓRION II:

- * Permite avaliações e tratamentos de milhares de desequilíbrios com grande eficiência;
- * Tabelas de ajustes pesquisados e catalogados prontos para uso;
- * Prepara diversos tipos de corretores (Florais, cristais, homeopáticos, cores etc...);
- * Pode ser conectada a PCs, tablets e notebooks;
- * Sistema radiônico coerente e testado através de muitos anos, que proporciona segurança ao operador.

Partes da Órion 2



Por ser um instrumento mais complexo é interessante explicarmos um pouco mais acerca da constituição do mesmo, outros aparelhos Base 10 seguem mais ou menos este padrão.

1 e 2 - Poços de testemunho e emissão: São utilizados para acondicionar um testemunho do consulente (à esquerda), ou corretores, tais como florais ou Homeopáticos (à direita).

3 - Sensor tátil: É utilizado para configurar os dias de sintonização e para testes.

4 - Diais de sintonia: Para a configuração do circuito de sintonia.

5 e 6 - Chaves “liga/desliga”: A primeira liga o instrumento, já a segunda liga a emissão.

7 - Ajuste de frequência: Este dial está ligado à frequência do tratamento.

8 - Leds de sinalização: Informam se o aparelho está ou não ligado e emitindo.

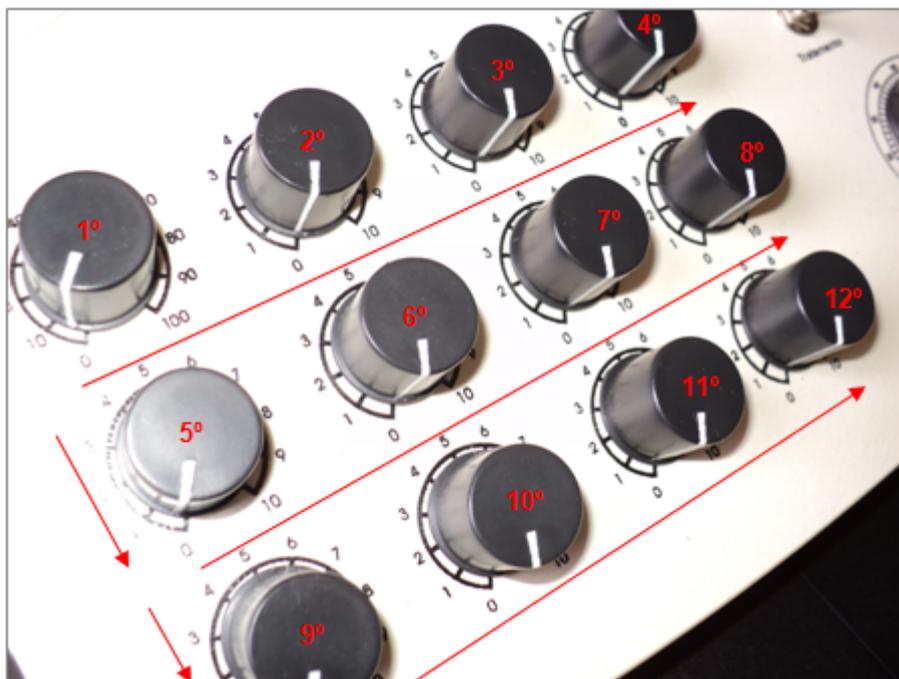
9 e 10 - Entrada para ponteira de pesquisa e sensor externo: A Órion II pode ser utilizada em conjunto com a ponteira especial para pesquisas de Radiestesia, e sensor externo.

11- Entrada para cartões CDR: Utilizada pelo operador para guardar os dados dos tratamentos em cartões especialmente projetados.

Ficou confuso? Neste caso veja o link abaixo, além do texto tem um vídeo:

<http://www.radiestesia.net/radionica/uso-pratico-de-maquinas-radionicas/>

Utilização prática



A Órion II possui 12 diais para a configuração de índices. Ao iniciar a sintonização, deve-se começar pelo dial superior à esquerda.

Utilizaremos a Órion II nos exemplos, mas como já disse, na maioria das vezes os processos descritos **podem ser usados em qualquer máquina radiônica Base 10** da mesma forma.

Atenção!

A ordem sequencial de ajuste dos dias é a indicada pelas setas e números em vermelho na foto acima, ou seja, da esquerda para a direita e de cima para

Avaliações e tratamentos

Para operarmos corretamente devemos utilizar um testemunho do consulente, que será depositado no poço 1, a esquerda do instrumento. E para as regulagens usaremos um caderno de ajustes, conhecido como caderno de índices.

Uso de índices

Chamamos de índices as diversas regulagens possíveis de um aparelho, os quais criam um padrão vibratório que nos permitirá aferir a situação energética de uma pessoa.

A **Órion 2** possui um caderno de índices extenso, com **mais de 5.000 regulagens** catalogadas e distribuídas em cerca de 90 páginas, além de outros cadernos opcionais que somam mais algumas milhares de possibilidades.

Atenção: índices não são frequências, mas sim ajustes que criam um padrão de bio informação, os índices são instruções codificadas muito precisas para atingirmos determinados fins.
Porém é perfeitamente possível utilizar os índices com frequências específicas na Órion II, veja a parte de recursos digitais deste e-book.

Os cadernos de ajustes que temos são constantemente expandidos e atualizados.

Abaixo reproduzimos alguns desses índices, para que você tenha uma ideia:

Distúrbios Blefarite - 80.82 Asma brônquica - 20.454 Anorexia - 30.2373 Anosmia - 50.5801	Partes anatômicas Abdômen - 1233 Abducente - 2365 Acetilcolina - 251515 Açúcar do sangue – 4095
--	--

O caderno de ajustes está dividido em partes, e temos as seguintes categorias de índices no caderno base:

* Análises de vitalidade; * Condições emocionais; * Desarmonias físicas; * Bactérias; * Vírus; * Fungos; * Parasitas; * Toxinas; * Vitaminas; * Sais minerais;	* Secreções; * Hormônios; * Amino ácidos; * Caderno de anatomia; * Dieta; * Agricultura; * Anatomia sutil; * Miasmas; * Índices esotéricos; * Geobiologia. *
---	--

Na página 57 você pode ver mais índices que são utilizados na etapa inicial de análise para determinar os pontos centrais de desequilíbrio e as causas que devem ser pesquisadas.

O primeiro passo é selecionar os ajustes que serão utilizados no diagnóstico vibracional ou no tratamento. Se a pessoa possui um diagnóstico médico de gastrite, por exemplo, podemos selecionar, no caderno, o índice correspondente:

Gastrite = 40.732

Tratamento

A partir deste índice você pode formular o tratamento através de um cálculo simples, basta inverter os ajustes para obtermos o índice complementar, e para isto devemos subtrair, do valor total do dial, aquele do índice, da seguinte forma:

$$100 - 40 = 60$$

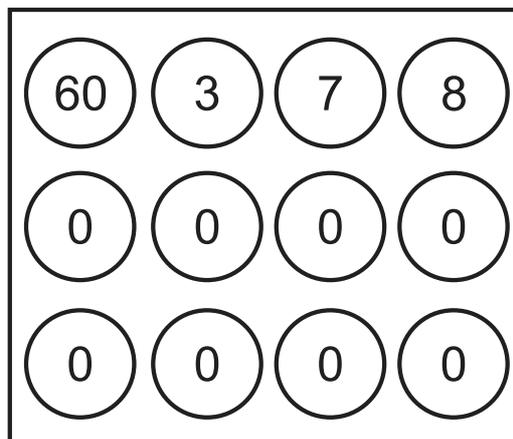
$$10 - 7 = 3$$

$$10 - 3 = 7$$

$$10 - 2 = 8$$

Tratamento vibracional para gastrite = 60.378

Como uma imagem vale por mil palavras observe a figura abaixo, nela vemos uma representação dos 12 diais do instrumento e a configuração de cada um, ela nos ajudará a entender como tudo é bem mais simples do que supõe.



Que pode ser configurado em menos de um minuto no instrumento, os outros diais, neste exemplo, são deixados em 0 mesmo.

Quer saber algo bacana? Lá vai.

Com a Órion podemos ainda medir a gravidade do problema em porcentagem, assim, suponhamos que descobrimos que o problema possui 60% de gravidade, o tratamento adequado fará que as próximas medições mostrem já menor gravidade.

Tratamentos complexos

Você pode utilizar um índice isolado, ou vários em um mesmo tratamento, de acordo com a análise e os resultados obtidos em uma avaliação. Imagine que sua avaliação mostrou, além do problema relatado, descompensações nos seguintes pontos:

Chakra Plexo Solar;
Chakra básico.

Além disso você descobriu a necessidade dos seguintes corretores:

Cor Azul;
Floral Impatiens.

Neste caso é possível criar um tratamento personalizado e abrangente, utilizando os índices correspondentes para o reequilíbrio global:

Gastrite: 60.378
Chakra Plexo Solar: 10.876
Chakra básico: 8549
Cor azul: 54675
Floral Impatiens: 2653

Mas, como fazer isto?

Tradicionalmente o radionicista projetava o tratamento em diversas etapas, atuando regulando o instrumento para cada índice (um por vez), então inicialmente tratava-se a Gastrite, depois o Plexo Solar, depois o Chakra Básico e assim sucessivamente, e naturalmente o processo era um tanto demorado. Cremos que este simples inconveniente afastou muitas pessoas da radiônica, devido a demora no processo de tratamento.

Veja, imagine que um tratamento necessite de 5 ou 6 índices, então você tem que emitir cada um deles em sequência, você regula no primeiro, começa a emissão, após cerca de uma hora você muda o tratamento e continua. Na melhor das hipóteses uma sessão de envio, para uma única pessoa, demoraria cerca de 5 horas!

Depois de muitas experiências, e do estudo sistemático em busca de uma solução que tornasse mais prático o sistema, desenvolvemos um sistema que permite realizar tratamentos de forma muito mais rápida, os CDRs.

Cartões de Dados Radiônicos (CDR)



A solução que encontramos na verdade é bem simples, embora tenha demandado muitas pesquisas e estudos.

O Cartão de Dados Radiônicos (CDR), é basicamente um cartão artesanal, feito em papel cartão de alta gramatura (que lhe confere alta durabilidade), em seu interior ele possui uma fita magnética especial capaz de registrar os dados de um tratamento.



Desta forma, podemos gravar até 12 dados radiônicos em cada cartão, e usá-lo para enviar todo o pacote de informações que fazem parte do tratamento de uma vez, cerca de 30 minutos de envio diário são suficientes.

Estes cartões são uma verdadeira mão na roda, permitem manter a salvo os dados de cada tratamento, tornando desnecessário regular novamente o instrumento em cada sessão. Basta colocar a amostra no poço de testemunho, inserir o cartão CDR na abertura correspondente e ligar a chave de emissão.

Para conhecer mais acerca dos cartões CDR visite os links abaixo, eles contém informações suplementares:

<http://www.radiestesia.net/radionica/cdr-programados-para-tratamentos/>
<http://www.radiestesia.net/radionica/cartoes-de-dados-para-radionica-cdr/>

Os CDRs tornam possível ainda mantermos cartões pré gravados com protocolos de tratamento que o operador julgar necessário, de forma que basta selecionar o CDR conveniente ao caso e iniciar um envio em poucos instantes.

Ajustes finos

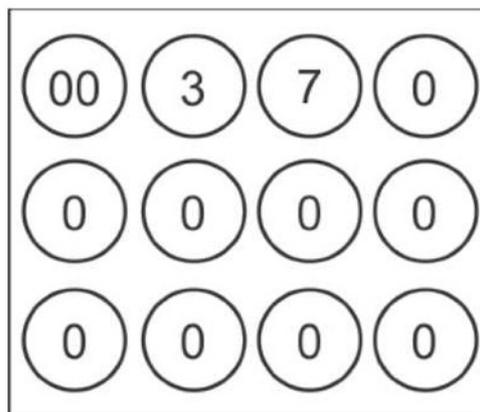
Com os equipamentos Base 10 podemos formular programações vibracionais com instruções muito precisas, vamos supor que seu consulente não tenha um problema ainda definido, mas sua avaliação mostra uma forte descompensação nos rins. Neste caso podemos regular o instrumento com o índice associado, 23 no caso, para reequilibrar sua energia.

Mas pode ser que seja necessário tratar apenas o rim direito, neste caso temos índices também para cada um dos rins, bem como para cada parte anatômica do órgão, como no exemplo abaixo:

- 23 – rins
- 37 – rim direito
- 371 – rim esquerdo

Então você pode tratar os rins como um todo utilizando o índice (23), ou concentrar o tratamento apenas sobre o rim direito, regulando um equipamento Base 10 da seguinte forma:

Rim direito 37



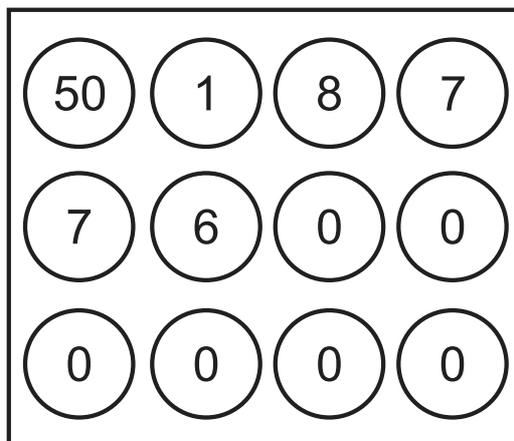
Seria possível ainda tratar apenas o cálice dos rins com o índice correspondente (775), ou as cápsulas renais sintonizando a máquina em 3788.

Da mesma forma, você pode programar o instrumento para tratar determinado problema em um órgão específico. Imagine que o consulente tenha o diagnóstico médico de tumor nos pulmões, neste caso você pode regular o instrumento usando os índices abaixo:

- 50.18 – Tumor
- 776 – Pulmões

Regulando-o da forma abaixo você está indicando o problema e sua localização.

50.18(776) – Tumor nos pulmões.



E a partir deste índice cria-se um tratamento através de um cálculo semelhante ao que vimos anteriormente. Viu como é fácil?

Outras Possibilidades de Uso

Com a Órion II temos infinitas possibilidades de utilização diária em consultório. No gráfico abaixo elencamos as principais.

Criação de remédios vibracionais

Simulação de remédios homeopáticos, florais, elixires de cristais e diversos outros. Uma verdadeira farmácia vibracional ao seu alcance.

Tratamentos Vibracionais

Análises e tratamentos vibracionais para sistemas, órgãos, chacras e diversos outros.

Tratamentos efetivos

No campo emocional, mental e energético. Você atua sobre todos os níveis do ser com a mesma facilidade.

Análises diversas

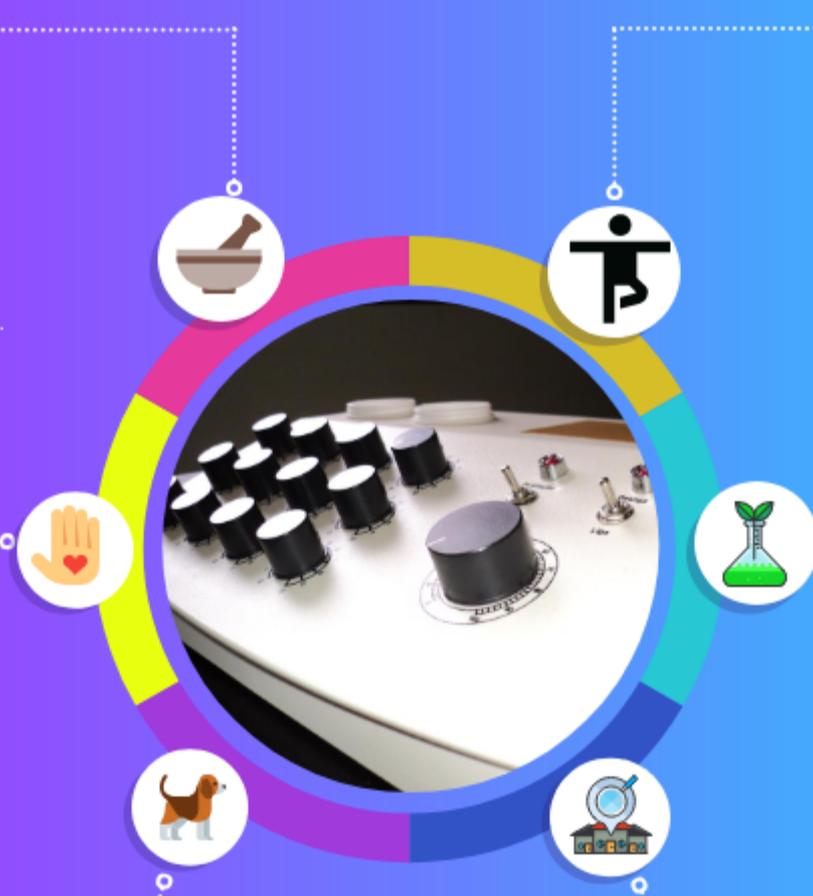
Análises de vitaminas, sais minerais e correções para o corpo absorver e/ou catalizar melhor os elementos em falta.

Tratamentos veterinários

Da mesma forma como tratamos pessoas podemos também tratar de animais.

Harmonização de ambientes

Podemos tratar ambientes e realizar correções energéticas em locais através da Órion II.



Emissão de corretores

Existem duas formas de envio de corretores em um equipamento Base 10 **diretamente para uma pessoa**.

Primeiro método

Uso de corretores físicos

Podemos colocar o corretor indicado no poço de envio, isto nos casos de instrumentos mais elaborados como a Órion ou Bruce Copen. O testemunho é mantido no poço de emissão.

Uma vez posicionados os elementos, basta ligar a chave de emissão.



No caso de instrumentos mais simples, como as De La Warr mais antigas, geralmente o frasco de corretor é mantido sobre o instrumento, como na foto. É um processo mais simples e menos potente, porém funcional.



Por que um simples frasco de remédio vibracional sobre uma máquina funciona?

Basicamente porque trabalhamos com padrões vibratórios e com a difusão de informações, uma vez que a máquina capte as informações energéticas ressonantes com o testemunho cria-se uma conexão natural.

Segundo método

Uso de índices

Em equipamentos Base 10 mais atuais, como a Órion II, por exemplo, existem cadernos de índices específicos para corretores, reproduzimos alguns abaixo:

Arnica Montana - 86343
Arsenicum Album - 646444
Baryta Carbonica - 31311
Cerato - 447037

Blackberry - 333104
Black-Eyed Susan - 23151
Diamante - 442337
Esmeralda – 333210

Desta forma basta colocar o testemunho em seu devido local, selecionar, no caderno de índices, aquele que será usado para emissão e efetuar os ajustes necessários, depois é só ligar a chave de emissão para que o envio comece, o processo não dura mais do que dois minutos.

Existem ajustes Base 10 para homeopáticos, florais (Bach, Califórnia etc.), cristais, cores e outros, totalizando mais de 3.000 ítems.

Você pode emitir corretores mesmo que o aparelho esteja regulado para um tratamento específico, é possível, por exemplo, em um caso de gastrite nervosa emitir um floral calmante junto com o índice de tratamento vibracional.

O tutorial em vídeo abaixo mostra como o processo é simples:

<http://www.radiestesia.net/videos/radionica-e-o-envio-de-remedios-distancia/>

Simulações homeopáticas

A criação de simulações homeopáticas, florais e outros são muito importantes no trabalho de vários radionicistas, e décadas de estudos tem comprovado a eficácia das simulações em substituição aos métodos tradicionais. Na simulação nós recriamos as informações de um homeopático, por exemplo, e irradiamos a mesma para um meio físico (como a água), para a pessoa ingerir e ter os mesmos efeitos que teria caso tomasse um homeopático manipulado em farmácia especializada.

Reproduzindo um remédio homeopático

Para a reprodução de um remédio homeopático o processo é muito simples, existindo várias formas de simular tais componentes, abordaremos os mais comuns, supondo que em ambos os casos a pessoa precise do homeopático chamado Belladona:

1 - Simulação a partir de uma matriz

Mantenha todos os diais em 0, tendo uma amostra do remédio que você quer reproduzir (Belladona por exemplo) coloque-o no poço da direita, no poço da esquerda coloque o recipiente que será usado para a recepção, contendo água filtrada e algumas gotas de um conservante como álcool de cereais ou brandy. O próximo passo é regular o botão de intensidade para conseguir a dinamização necessária (uma tabela com tais ajustes é fornecida com o aparelho).

Finalizado o processo ligue a chave de emissão, cinco minutos é o tempo necessário para a

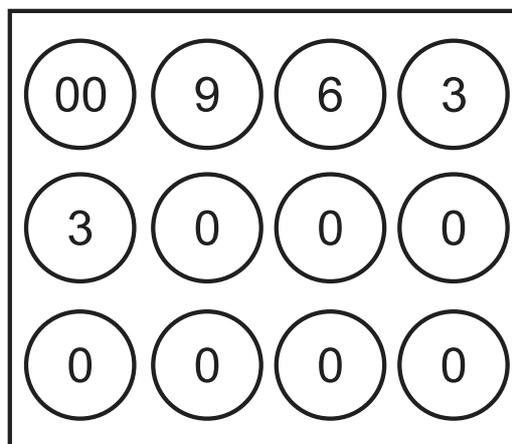
impregnação total de um vidro de 30 ml, não havendo problema se esse tempo for ultrapassado.

2 - Simulação a partir de índices com uso de caderno de corretores

Neste caso não utilizamos uma matriz, mas sim os índices correspondentes a substância que se deseja produzir.

Selecione no caderno de índices aquele que deseja, em nosso exemplo seria o índice **9633** (Belladona), coloque no poço esquerdo o frasco receptor, regule a dinamização e ligue a chave emissora por cinco minutos.

Belladona



Após a realização de qualquer método, sacuda fortemente o corretor simulado 10 vezes, o que ajuda a intensificar o processo energético do elemento vibracional.

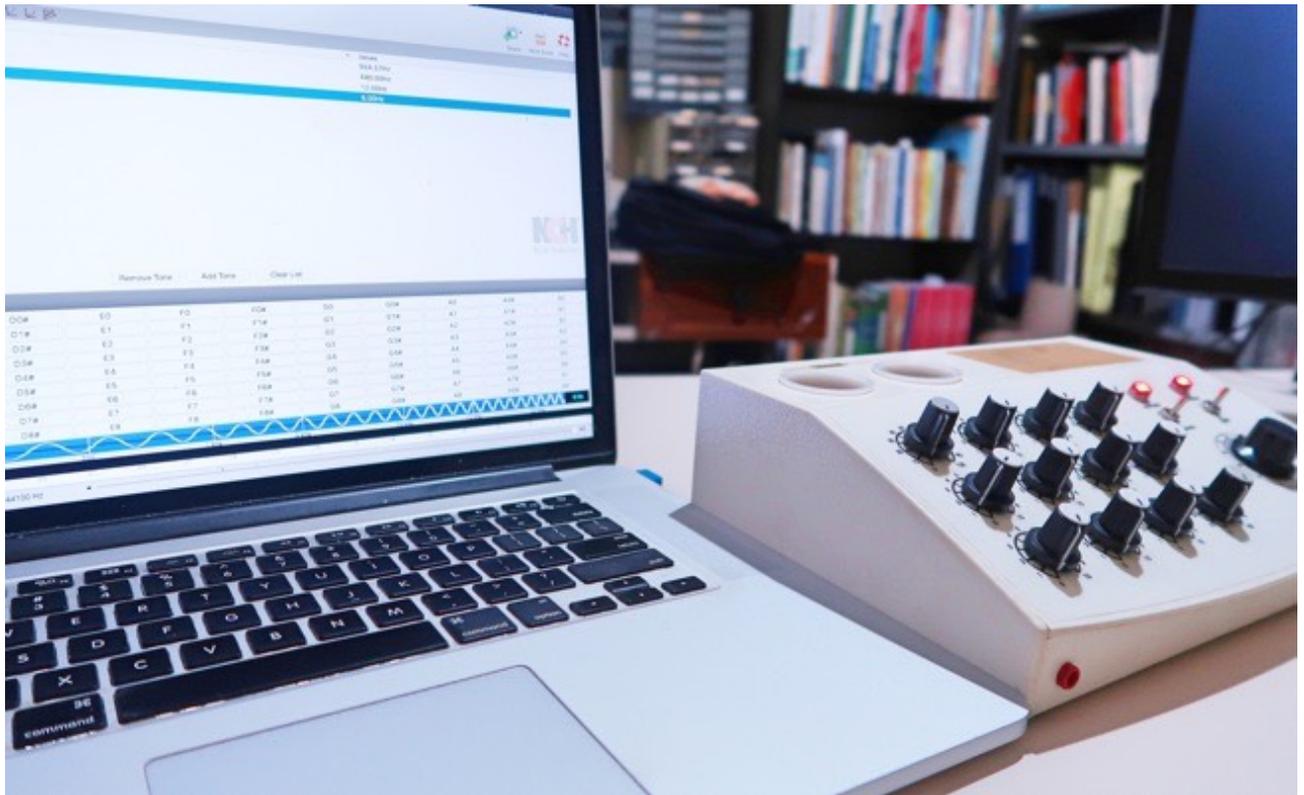
Acerca da qualidade dos corretores preparados através da radiônica, posso citar *David Tansley*, em seu fantástico livro “*Dimensões da Radiônica*”, quando este afirma:

“Como conclusão, devo sublinhar que, a despeito de quaisquer inconsistências que se possam verificar na compreensão teórica do método magneto-geométrico de preparação de remédios, o sistema foi comprovado com sucesso por muitos homeopatas. Há mais de 1000 instrumentos em uso corrente em mais de 23 países e uma procura cada vez maior de cartões adicionais ao repertório dos 2000 já existentes.”

Dimensões da Radiônica, pág. 119

O livro é de 1977, e devemos lembrar que, de acordo com o mesmo Tansley, o segundo maior grupo de clientes que ele tinha eram os médicos, a maioria deles homeopatas.

Recursos digitais



Um problema frequente que existe em meio aos que buscam informações sobre radiônica é a confusão entre índices e frequências, e conforme explicamos os índices são a base da radiônica, são programações que informam o trabalho que deve ser realizado, enquanto que frequências são estímulos aplicados em cada caso.

Um índice diz o que deve ser realizado em um nível muito profundo, é como se o índice acessasse os códigos raiz de uma unidade biológica (pessoa, animal ou outros), local, plantações, já as frequências, servem para ditar as variáveis de tempo que a programação será enviada e repetida, além de harmonizar os padrões das programações.

Ambos possuem características benéficas aos tratamentos, mas os índices certamente são de primeira importância em um tratamento radiônico, já as frequências são secundárias, embora sejam um reforço extremamente útil em diversos casos.

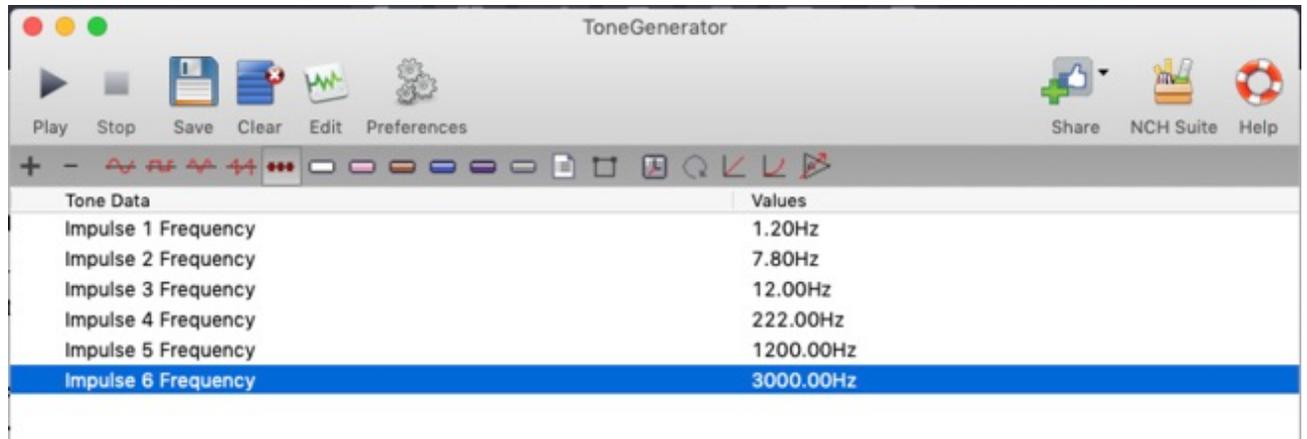
Órion II com uso de programas de frequência

No caso da Órion II é possível utilizar ambos os recursos com facilidade conectando o instrumento a um computador através da saída de áudio, existindo diversos softwares geradores de frequências que podem ser usados em conjunto com a Órion II.

Basta configurar os índices no instrumento e através de um computador, tablet ou smartphone, gerar as frequências necessárias para cada caso. A Órion II transforma as simples frequências em um tratamento radiônico, permitindo que o tratamento seja emitido a distância. E o melhor, ambas informações podem ser gravadas em cartões CDR (pg. 30), e usadas em

tratamentos posteriores de forma automatizada.

O sistema permite trabalhar com as frequências Hulda Clark, Rife, ruído branco e diversos outros padrões com a mesma facilidade.



No meu caso utilizo um programa chamado [NCH Tone](#), que pode ser baixado em versão gratuita ou paga (não acompanha a Órion II), custa a partir de R\$3,00 e funciona em diversos sistemas e plataformas (windows, MacOS, Android etc.).

Para ajudar o sistema é muito intuitivo.

As possibilidades, usando ambos os recursos, são ilimitadas.

Exemplo:

Suponhamos que estejamos tratando um caso de insônia, podemos então configurar o instrumento com o índice de tratamento correspondente:

Insônia: 20.537

Adicionalmente podemos configurar o gerador de frequência para emitir este tratamento em 3Hz, uma frequência que trabalha muito bem estados insones.

Desta forma teremos uma programação específica para insônia sendo emitida junto com a frequência ideal para estados insones, em outras palavras, temos o melhor dos dois mundos.

Programação por comandos verbais

Quer uma forma simples, eficaz e rápida de iniciar um tratamento?

Neste caso basta, utilizar um bom software de gravação (a maioria dos smartphones possui diversas opções gratuitas), gravar uma mensagem terapêutica como a do exemplo abaixo:

“Sou um Sol que atrai e mantém ao meu redor tudo que eu necessito para o meu crescimento espiritual”.

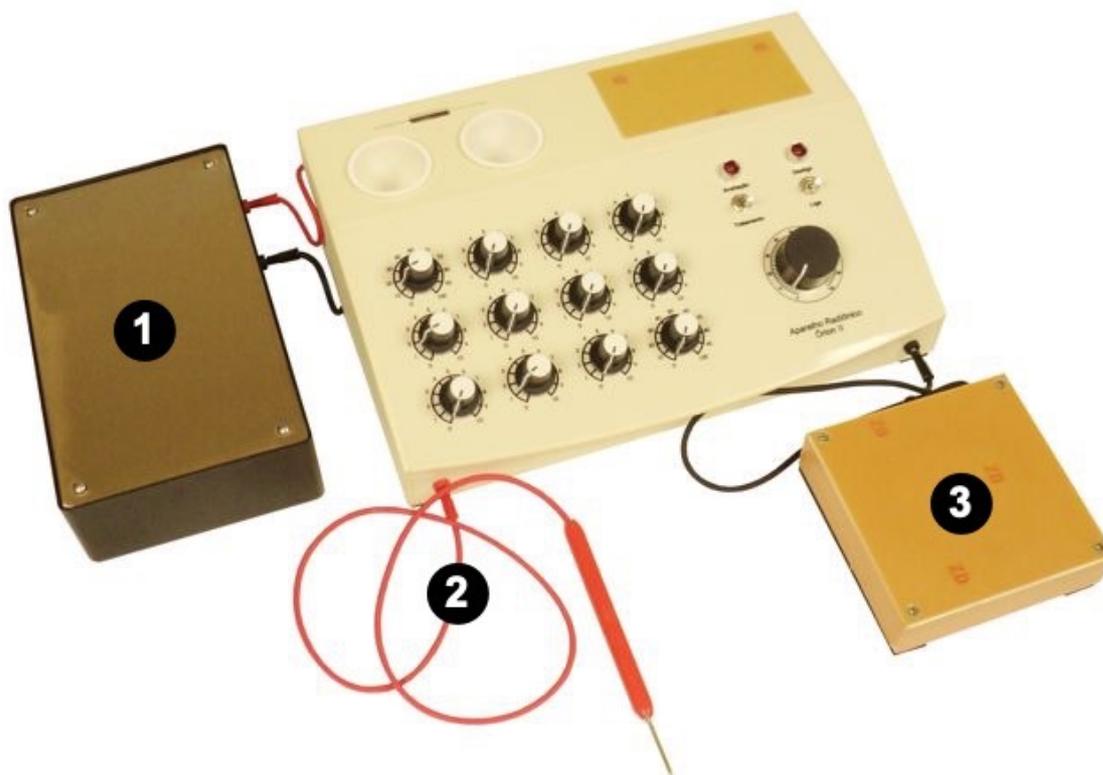
Ou outra que se faça necessária. E depois conectar o dispositivo à Órion II utilizando o cabo de áudio que acompanha o equipamento e iniciar o tratamento, programando o dispositivo (smartphone ou outro) para replicar a mensagem automaticamente (loop).

Programação com musicoterapia

Entre as diversas possibilidades que existem com o uso destes recursos digitais, que muitos usuários tem utilizado em seus trabalhos destacamos:

- A conexão do tratamento com músicas de relaxamento;
- Gravações com frases terapêuticas como as de Louise Hay e outras;
- Tratamento com base em gravações de sinos tibetanos, músicas xamânicas e outras;
- Envio de mantras.

Acessórios da Órion Plus



A Órion Plus possui alguns adicionais que ampliam consideravelmente os recursos de sua Órion II, entre as vantagens principais destacamos:

- Aumento das funções da Órion II;
- Maior agilidade no processo de avaliação;
- Une definitivamente a Radiestesia com a Radiônica de forma completa;
- Aumenta consideravelmente o ganho de tempo em todas as etapas.

Vejamos a Órion Plus com seus acessórios:

1- Box externo

Permite o uso de gráficos anatômicos para pesquisas, uso de Ondas de forma e símbolos.

2- Ponta prospectora

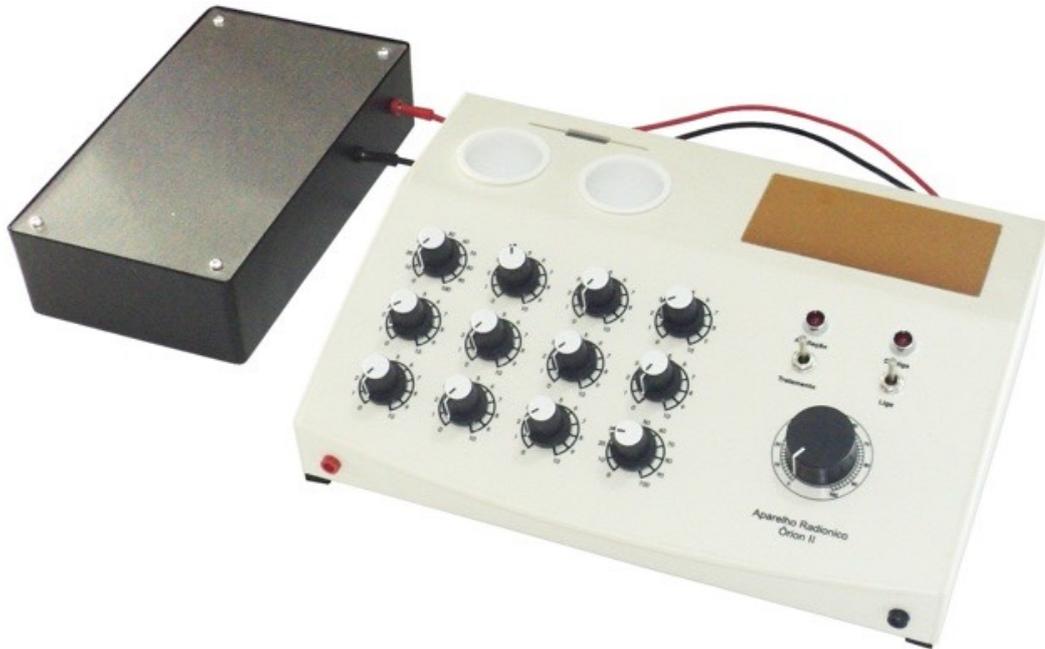
Seu uso torna o processo de avaliação muito mais rápido e possibilita o acesso a informações suplementares.

3- Sensor externo

Para ser utilizado para avaliações e análises de forma mais confortável.

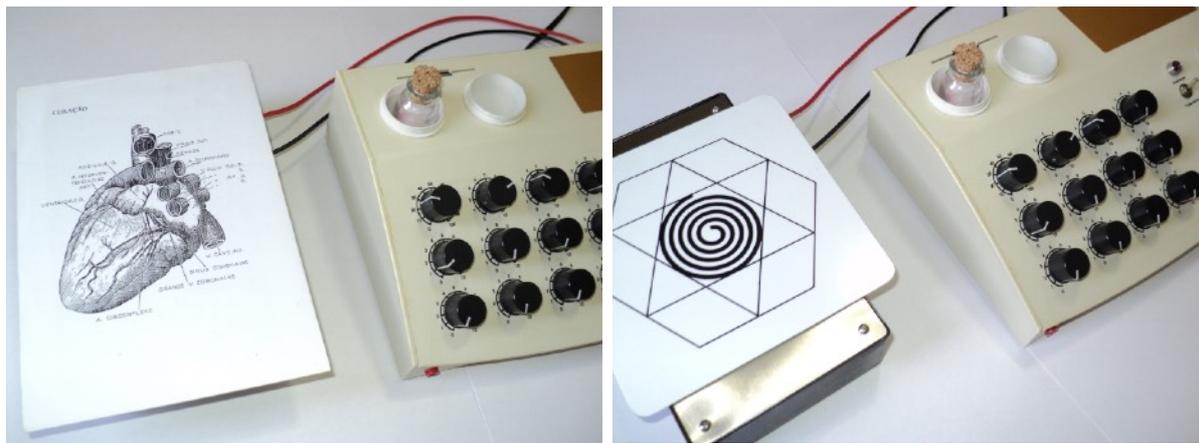
Agora vejamos um pouco acerca de cada um deles:

Box externo



Na foto acima ele pode ser visto, bem como os cabos de conexão com a Órion II, no Box existem duas entradas, uma preta e uma vermelha, bem como na parte de trás da Órion II.

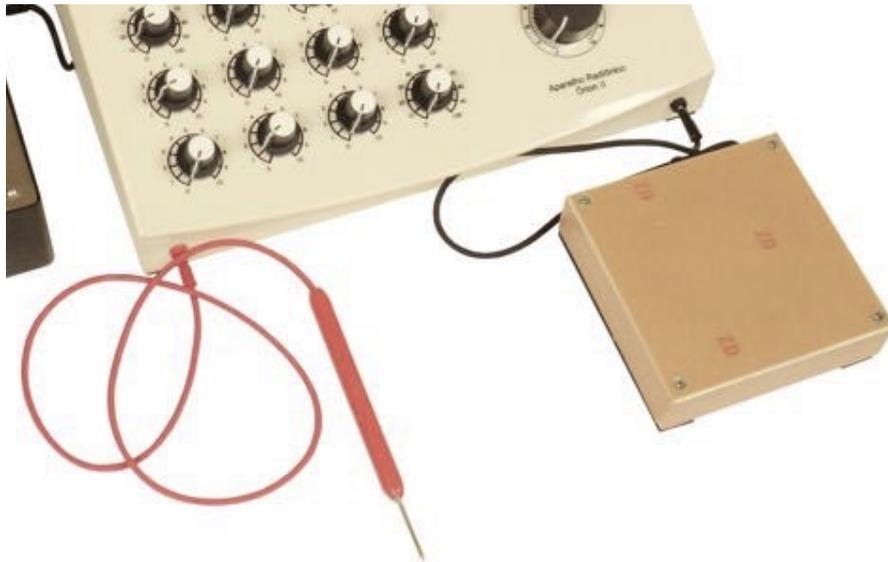
Você pode usar seu box externo para trabalhar com pranchas anatômicas, em exames ou tratamentos, com gráficos de Radiestesia ou corretores.



Aproveite para ver este vídeo tutorial sobre o uso do box externo:

<http://www.radiestesia.net/videos/instrumento-radionico-graficos-radiestesia>

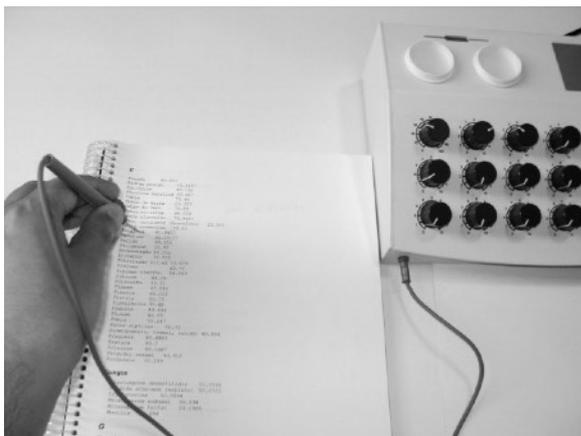
Ponta prospectora e Sensor externo



Não existe segredo aqui, a ponta prospectora deve ser colocada a esquerda do aparelho (visto de frente) , e o sensor externo a direita.

O sensor externo cumpre as mesmas funções do sensor existente na máquina (item 3 da Órion II), porém, por ter uma superfície maior e ser móvel, permite que as análises sejam realizadas de forma mais cômoda, muito útil para longas pesquisas.

Já a ponta prospectora atua como uma extensão da Órion 2 e permite reduzir o tempo de uma avaliação, com ela não precisamos regular o aparelho para cada um dos índices de análise, bastando selecionar com a ponta o problema e realizarmos o teste de ressonância em poucos segundos.



A ponta prospectora é utilizada em pranchas anatômicas ou listas, como na foto ao lado, é uma forma eficaz de realizar a pré avaliação em busca dos principais pontos de desequilíbrio, processo no qual utilizaremos também a placa de análise, extensão do sensor tátil que visa facilitar ainda mais o trabalho.

Com a ponta concentramos o foco em pontos específicos, enquanto que os gráficos nos fornecem informações, isto com o uso do pêndulo.

Emissor radiônico LC-4



Apresentação

A LC-4 foi criada para resolver um problema recorrente na radiônica, a necessidade do profissional adquirir vários instrumentos para realizar seus atendimentos diários, um problema que afeta a maioria dos instrumentos existentes.

Trata-se de um emissor radiônico capaz de realizar até quatro tratamentos simultâneos a cada meia hora, de forma que em um dia é possível tratar várias pessoas. Entre suas principais qualidades temos a praticidade do uso deste equipamento.

Características

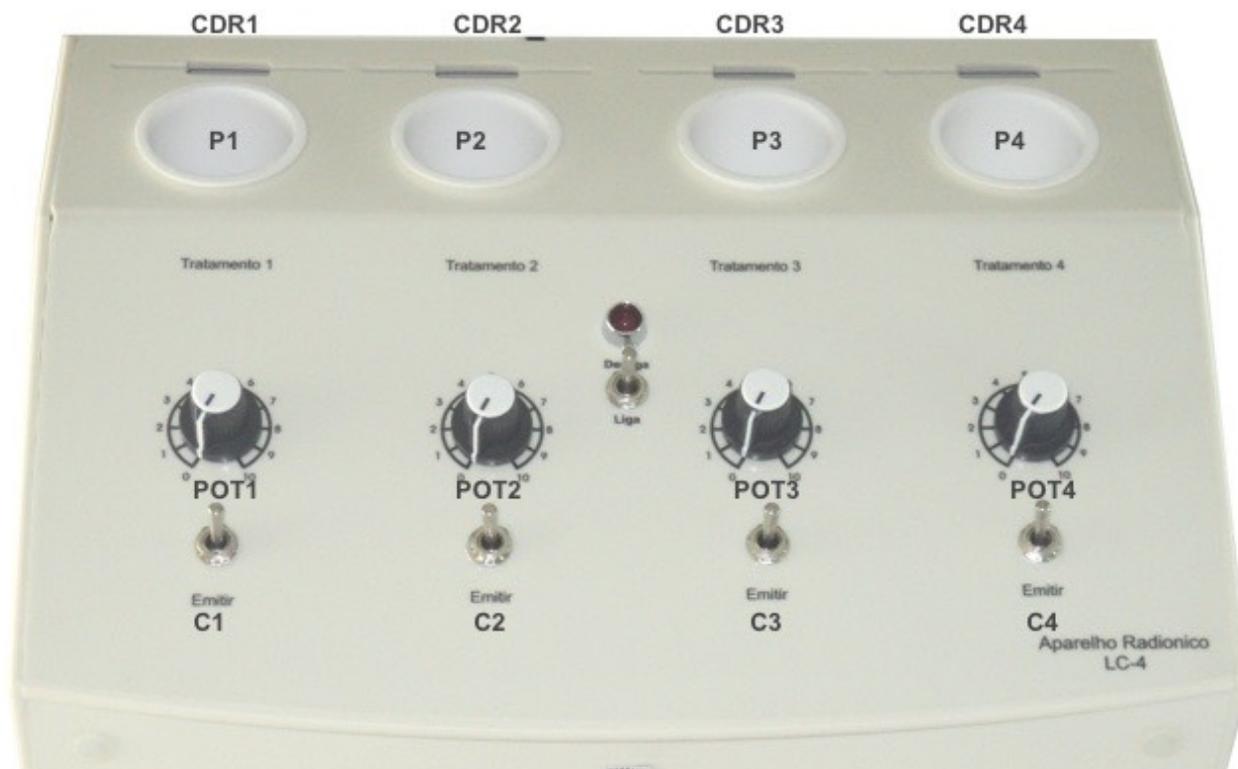
Chave principal e led – É a chave para ligar o aparelho, a posição ligado é marcada por um ponto negro, e o led acende quando na posição ligado.

C1 a C4 – São as chaves de tratamento, uma chave para cada tratamento.

Pot1 a Pot4 – São os potenciômetros de cada tratamento, sua função é regular a intensidade de cada trabalho de forma separada.

P1 a P4 – São os poços em que os testemunhos são acondicionados durante os tratamentos.

CDR1 a CDR4 – Recortes para a inserção dos cartões CDR correspondentes a cada tratamento.



Tudo está interligado de forma bastante intuitiva, assim temos a chave 1 (C1) que aciona o tratamento no poço 1 (P1), Potenciômetro 1 (Pot1) que regula a intensidade do tratamento 1, e CDR1 que contém as informações do tratamento 1, o mesmo vale para os outros bancos de tratamento, observe que existe sempre uma linha reta entre as diversas partes.

Utilização:

Lembre-se que a LC-4 é apenas emissor, não sendo utilizado para avaliações de estados.



Para utilizar o emissor LC-4 não existem segredos:

1- Coloque o testemunho da pessoa que receberá a influência em um dos poços. Em nosso exemplo o poço 1.



2- Na abertura correspondente ao testemunho insira o cartão CDR com os dados do tratamento.



3- Ligue a chave correspondente ao tratamento e regule o Dial (potenciômetro).

Pronto.

As fotos abaixo mostram o processo também no segundo poço, observe que é o mesmo procedimento sempre:



Cartões CDR utilizados na LC-4

Podem ser gravados em qualquer Órion II ou adquiridos pré-programados para diversos fins, tratamentos, corretores, partes anatômicas e outros.

Como exemplo temos o cartão para tratamento de TPM, ele equilibra os hormônios, atua sobre a parte emocional, regula os chacras e ajusta o padrão de vitaminas e minerais.

Para adquirir os cartões entre em contato conosco e nos indique de quais necessita.

Seis casos reais

Nesta seção relatarei alguns casos que tratei pessoalmente nestes anos, com ênfase em mostrar possibilidades diversas de uso. Observe que os eventos são bastante diferentes entre si, justamente para cobrir áreas diferentes.

Caso 1 – Tratamento veterinário da Tininha (gato)



Este caso emergencial demonstra várias coisas, inclusive a independência da radiônica em relação às crenças pessoais, uma vez que outros animais são imunes ao que se chama efeito placebo, ou seja, o efeito psicológico benéfico que um tratamento qualquer pode causar, muitas vezes apresentado como explicação por céticos para os excelentes resultados da radiônica.

Quando comecei tratar esta gata ela apresentava sérios problemas de saúde, não estava se alimentando nos últimos dias e havia se retirado da convivência com as pessoas, o que costuma ser interpretado como um sinal de fim de vida pelos proprietários dos animais.

Um hemograma da gata mostrava os seguintes problemas:

- Eritrócitos (hemácias) 3,79 milhões/mm³ (o normal é entre 5 e 10 milhões);
- H.C.M 21,37 (o máximo normal seria 17,5);
- Linfócitos típicos 68 (o normal seria entre 1000 e 4800!);
- Glicose 175 (o normal seria entre 70 e 150).

[Você pode ver os exames digitalizados clicando aqui](#)

Opcionalmente pode-se encontrar o exame no final deste e-book (anexo 2).

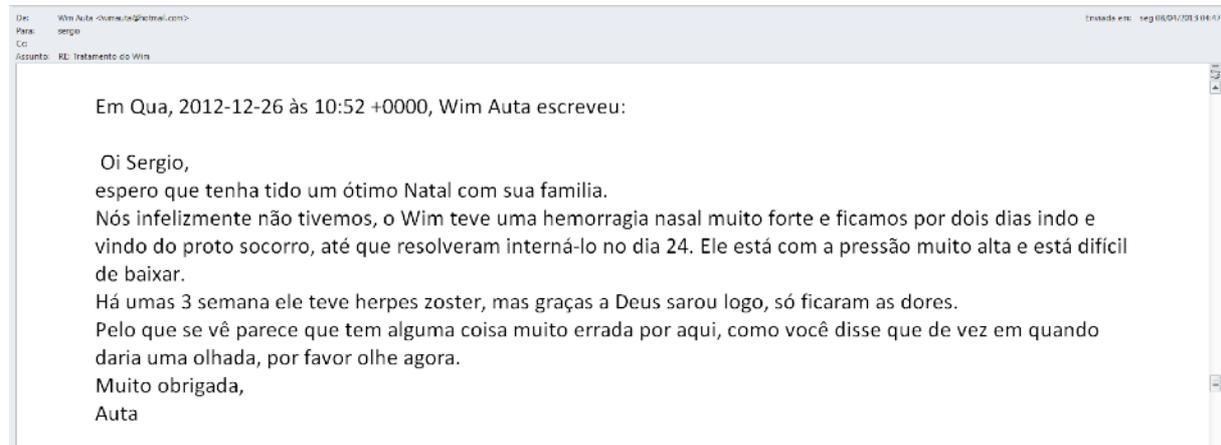
Com estes resultados o diagnóstico veterinário foi incerto, oscilando entre AIDS felina e Leucemia, a veterinária não propôs nenhum tratamento, mas devido a idade avançada do animal a família foi orientada a se preparar para a morte da gata, tratando-a com muito amor em seus instantes finais, e nesta situação o caso chegou a mim.

Um tratamento foi elaborado na Órion 2 para restabelecer o padrão energético, elevar os eritrócitos e linfócitos, e para baixar a glicose. O resultado foi excelente, em apenas 3 dias a gata estava muito melhor, voltou a se alimentar e ingerir líquidos, normalizando seu estado de saúde.

Observe que o exame que mostro é **de fevereiro de 2014, ela faleceu recentemente, em 2017**, com 14 anos de idade e por outros motivos.

Caso 2 – Acupuntura entre continentes

Uma ex-aluna minha me enviou um e-mail em 26/12/2015, ela mora na Holanda e seu marido Willem F.K, havia sido internado devido a uma crise de hipertensão e problemas cardíacos.



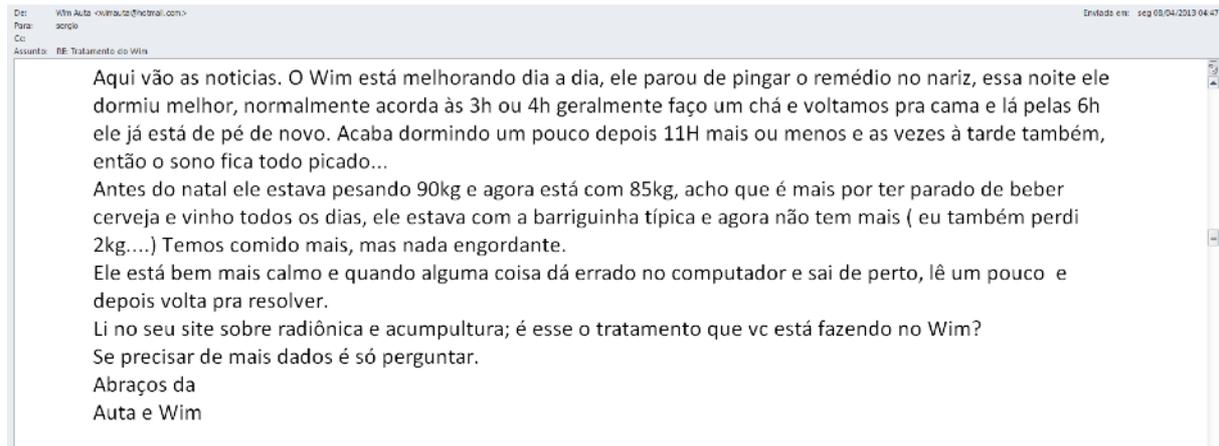
Uma análise revelou diversos problemas, entre os quais:

- ☼ Estresse.
- ☼ Excesso de energia Yang.
- ☼ Distúrbios no funcionamento dos chacras laríngeo e cardíaco.
- ☼ Desequilíbrios vibracionais nas artérias do coração, ventrículo direito, esquerdo, miocárdio e rins.
- ☼ Desequilíbrios nos meridianos de acupuntura.

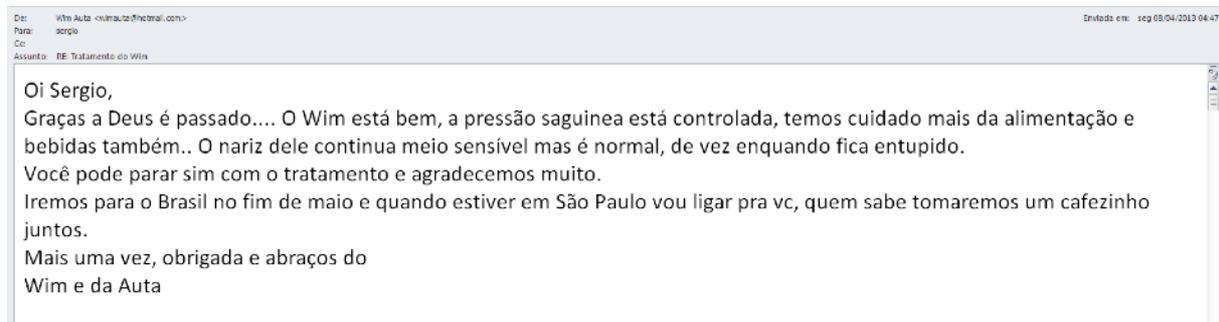
Como uma sessão de acupuntura presencial era impossível aconselhei um tratamento a distância.

Elaborei um tratamento na máquina para restabelecer o fluxo dos meridianos Fígado, Coração e Circulação Sexo, que apresentavam maiores alterações, e claro, para tratar os outros pontos que mencionei acima.

No dia 15/01/2003, após trocar alguns e-mails e informações, recebi o comunicado abaixo:



De lá para cá não houve mais incidentes relacionados a este caso, e sua última mensagem era bastante clara.



Caso 3 – Problemas emocionais e financeiros

Uma aluna minha, H. B., me contatou em 2013, em seu relato ela dizia estar em uma situação emocional e financeira difícil.

Uma análise revelou bastante confusão mental, e esta por sua vez conduzia a pessoa a um estado de inatividade progressivo, foram encontrados desajustes em quatro dos setes chacras principais. Além disso seu relacionamento parecia tolher sua iniciativa e suas capacidades.

Um rápido tratamento ajudou a pessoa a melhorar seu padrão emocional e vibratório, e de repente a vida financeira retomou seu rumo naquele mesmo período. Um dos efeitos “colaterais” foi o rompimento do relacionamento, que foi encarado com naturalidade pela consulente e parece ter auxiliado muito em sua autoestima.

Não é segredo para ninguém que o estado emocional pode influenciar diretamente nas oportunidades que a vida nos apresenta, e este caso mostrou isto de forma clara.

Caso 4 - Influências parapsicológicas

A consulente R. A. B. procurou-me relatando sérias dificuldades para se estabelecer profissional e financeiramente, além de uma depressão relatada como acentuada.

A análise mostrou que a pessoa estava sofrendo uma forma de ataque psíquico, e seu campo energético apresentava um padrão distorcido, próprio de quando a pessoa enfrenta tal problema.

Sei que alguns podem questionar a existência de ataques psíquicos, magia e encantamentos, mas na prática podemos constatar que existem formas de concentrar e projetar grandes quantidades de energia contra outras pessoas. O processo não é tão comum como se supõe, e posso afirmar que em cerca de 80% dos casos que atuei em que a pessoa acreditava sofrer algum tipo de ataque psíquico as causas eram outras.

Para maiores informações pode-se consultar por exemplo o livro “*O Efeito Nocebo*”, de Roger de Lafforest ou autores como Jean de La Foye e Gaston Bardet, que tratam deste tema sob a ótica da radiestesia.

Mas neste caso especificamente o padrão psíquico era evidente demais.

O tratamento consistiu em reforçar o campo de proteção da pessoa e emitir, através do instrumento, os padrões vibratórios necessários ao restabelecimento energético e emocional.

O resultado? Em cerca de 45 dias a pessoa estava encaminhada profissionalmente e sentindo-se melhor.

Caso 5 - Tratamento para obesidade

Este é um dos casos que tratei em conjunto com o Dr. Ichiel Raicher em São Paulo no ano de 2005, quando comecei, após anos de testes, introduzir a radiônica em tratamentos.

Nós tratamos várias pessoas com o mesmo problema, obesidade mórbida, e os resultados foram impressionantes, cada pessoa tinha seus problemas mapeados com a radiestesia / radiônica, e tratada radionicamente de acordo com suas necessidades.

Os participantes do programa realizavam exames de bioimpedância (que mede a proporção de gordura, água e massa magra), periodicamente, de forma que foi possível ter um excelente controle do trabalho realizado.

Vejam os dois casos, a Marly. Na tabela abaixo temos a data de cada um dos exames (veja abaixo o link dos exames) e o peso detectado:

Data	Peso (Kg)
01/02/05	126
14/02/05	124,8
01/03/05	121
26/04/05	116

Como podemos ver a perda de peso foi constante, e mais do que isto, a própria consulente fez diversos relatos de como se sentia bem durante o período.

[Existe um artigo que escrevi a respeito, que pode ser consultado clicando aqui.](#)

[E aqui você pode ver os exames de alguns participantes.](#)

Caso 6 – Uso pediátrico

Este caso foi bastante interessante, fui procurado pela mãe de um menino de 3 anos que apresentava diversos problemas de saúde, e que fazia visitas constantes ao hospital.

A avaliação radiônica identificou distorções geradas por micro-ondas, o que me levou a desconfiar de algum forno próximo ao menino.

Ao relatar o ocorrido para a mãe, aconselhei que a mesma utilizasse apenas um fogão comum para fazer as refeições e aquecer as mamadeiras do pequeno, então fui informado por ela que não havia um fogão na casa, tudo era feito em forno micro-ondas!

E o tratamento radiônico? Bom, não foi necessário nenhum na verdade. Seguindo nosso conselho a mãe comprou um bom e velho fogão a gás, e resolveu trocar o pediatra do menino por um pediatra homeopata, até os seis anos de idade, última vez que tive notícias, o jovem não havia sido internado mais e sua saúde estava totalmente restabelecida.

Radiônica e prosperidade

"- Seria possível aplicar a radiônica no nosso desenvolvimento profissional e financeiro?"

"- A radiônica pode ser empregada para acelerar projetos materiais ou auxiliar minha empresa?"

São perguntas que recebo constantemente de internautas e aficcionados em radiônica, e na maioria das vezes a questão é acompanhada de cerco receio acerca da licitude de se empregar a radiônica para assuntos “menos nobres”.

Inicialmente vou responder diretamente as duas primeiras questões.

Sim, é totalmente possível empregar a radiônica para auxiliar em nosso conforto material, nosso crescimento profissional e mesmo na realização de nossos sonhos, e diversos relatos de usuários não deixam dúvidas quanto a este ponto, mais a frente mostrarei como.

Agora a questão moral.

Nós naturalmente empregamos nossa mente, diariamente, na busca incessante de soluções e ideias que auxiliem o nosso desenvolvimento em diversos planos, incluindo o material, então qual o problema em utilizar uma boa ferramenta em conjunto com nossa mente para atingirmos resultados ainda melhores?

Quando tentamos convencer alguma pessoa, através de argumentos, a aderir a determinada ideia, fazemos uso de diversos recursos mentais e energéticos, isto não é segredo, a radiônica serve apenas para potencializar os resultados de nossos esforços.

Não existe nenhum problema, castigo divino ou consequência kármica em aplicar a radiônica nestes casos, desde que mantenhamos uma postura ética.

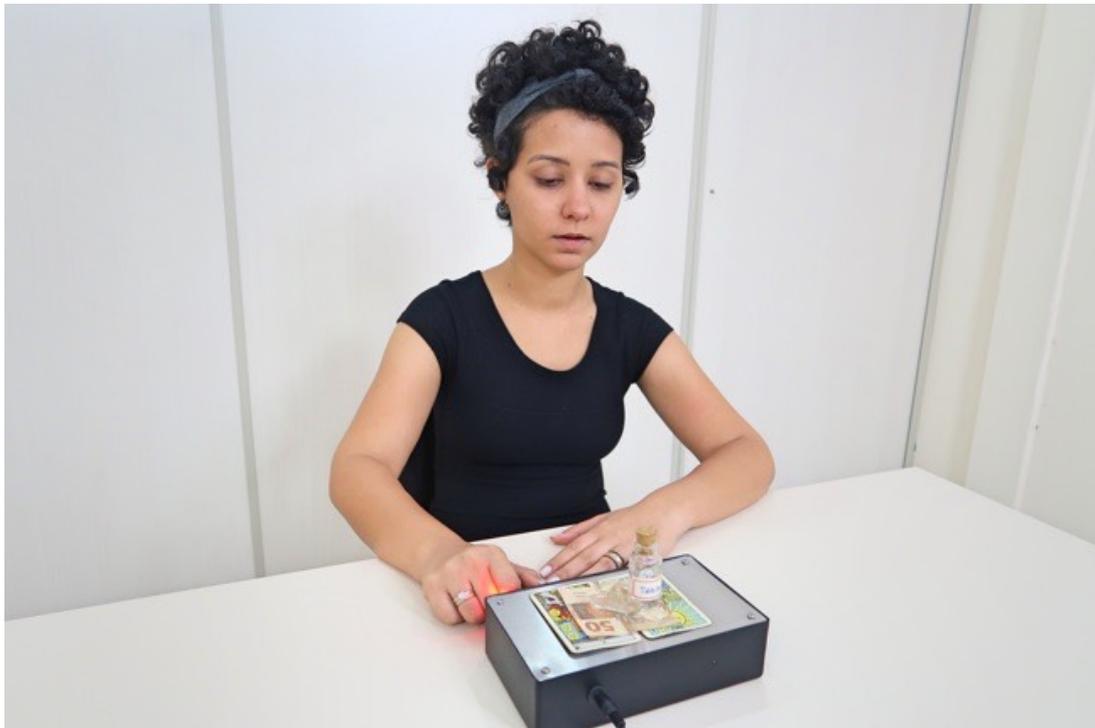
Exemplo:

Posso perfeitamente utilizar a radiônica para que meu trabalho atraia a atenção daqueles que precisam dos meus serviços ou produtos, neste caso, o trabalho radiônico tornará meus esforços mais visíveis, e levará minha mensagem até aqueles que de qualquer forma gravitam em torno do assunto.

O que eu não posso fazer é, tendo um cliente específico em vista, tentar utilizar a radiônica para **de alguma forma forçar a pessoa a aceitar algo que talvez não lhe seja conveniente**, rompendo o livre arbítrio do indivíduo e impondo a minha vontade. Aliás, este processo muitas vezes ocorre sem que se use radiônica, apenas pela vontade mais forte de um vendedor mais afoito.

Como acelerar seus projetos

Confesso que esta parte é mais difícil mostrar exatamente como se procede, pois existem diversas variantes que podem ser utilizadas na prática. Como eu gosto, nestes casos, de utilizar máquinas em conjunto com gráficos ou símbolos ligados ao fim em questão, selecionei duas imagens para dar uma ideia de como proceder, a criatividade de cada usuário pode dar outras indicações, bem como a pesquisa efetuada pelo operador.



Neste primeiro exemplo utilizamos o **emissor radiônico V-1** para auxiliar a pessoa a melhorar sua situação econômica, sobre o instrumento posicionei duas cartas de tarô (Sol e 10 de ouros) que possuem ressonância com o objetivo.

Gosto das cartas de tarô porque elas possuem um profundo simbolismo, cada carta possui números, cores e formas geométricas de forte conteúdo arquetípico, que foi estudado entre outros por Jung, e porque eu estudei muito esta simbologia, de forma que a domino. Uma nota de dinheiro com a energia da pessoa (deve permanecer com a mesma por três dias), um cristal para amplificar e um testemunho.

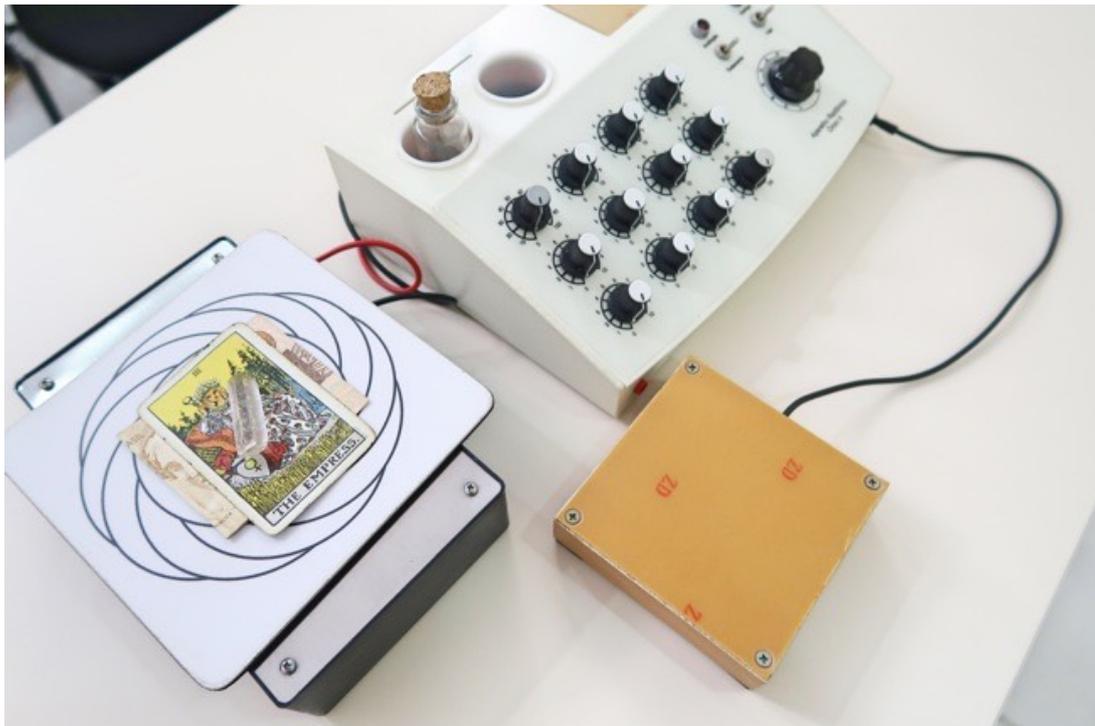
Sob a nota podemos colocar um pedido específico, mas caso a pessoa apenas queira ter uma melhora financeira talvez não colocar um pedido específico seja melhor, deixando que as possibilidades fiquem mais amplas.

Outros símbolos poderiam ser pensados, o importante é que o operador conheça bem o simbolismo que pretenda utilizar e que este tenha profunda ressonância com o inconsciente coletivo, particularmente prefiro mais mais antigos e tradicionais.

Alguns dos símbolos que mais utiliza-se em radiestesia e radiônica são:

- ☑ Tarô;
- ☑ I-Ching;
- ☑ Símbolos geomânticos;
- ☑ Simbolismo astrológico;
- ☑ Letras hebraicas.

Sem que isto esgote o tema, como disse o importante é que o operador conheça bem o simbolismo que pretende utilizar.



Este segundo exemplo é interessante, baseado em um caso real que pode mostrar o refinamento do processo.

Tratava-se de uma arquiteta, que nos consultou porque sentia que apesar de fazer um bom trabalho lhe faltavam clientes e quando os encontrava estes não valorizavam seu trabalho.

Ela precisava encontrar novos clientes e fechar bons contratos.

O trabalho se deu em duas partes, na primeira usei as técnicas mencionadas até o momento para reequilibrar o campo energético da pessoa e trabalhar suas emoções conflituosas.

Sim, isto pode ser muito importante em vários casos, muitas vezes os problemas nos negócios refletem desequilíbrios internos, e não adianta ter bons clientes se a pessoa, na hora H, não consegue um bom desempenho, tenha em mente que mais de um general já perdeu batalhas ganhas apenas porque não tomou a decisão de agir no momento oportuno, deixando passar oportunidades únicas.

Tendo iniciado o reequilíbrio passei ao passo sucessivo.

Neste caso, utilizando a Órion Plus, eu usei um gráfico de radiestesia (turbilhão) específico para a materialização de um objetivo, sobre este um cartão de visitas da arquiteta e um pedido mais focado no objetivo.

Depois temos uma nota de dinheiro, o símbolo da Imperatriz (relacionado ao feminino e às artes em geral), por cima de tudo um cristal programado.

Neste momento tirei a foto, o último passo foi buscar um índice ressonante e ligar a Máquina radiônica Órion II.

Os resultados? Bem, ela encontrou novos clientes em pouco tempo, e está bastante satisfeita com o trabalho.

Conclusão

O trabalho de radiônica para fins materiais programa o campo energético da pessoa para atrair o que deseja, e ao mesmo tempo torna o produto ou serviço mais visível para potenciais clientes.

Mas, como sempre costumo dizer:

"O uso de aparelhos radiônicos é um processo auxiliar, não devendo ser visto como uma lâmpada de Aladim capaz de conceder nossos desejos, o trabalho radiônico melhor efetuado não livrará o beneficiário da obrigação de lutar, aqui no plano físico, para a realização de seus objetivos."

Ou seja, devemos ver a radiônica como uma forma de potencializar os resultados de nossos esforços, e não como uma forma de ganharmos dinheiro fácil sem trabalho.

Depoimentos de usuários

Os depoimentos abaixo nos foram enviados por radionicistas que utilizam nossos instrumentos.

Ao selecionar os textos procuramos diversificar, mostrando a utilidade da técnica em campos diferentes, desde o controle de pequenos males que, ainda que não graves afligem muitas pessoas, até o tratamento de condições crônicas e o uso da radiônica em questões emocionais, agrárias e outras.

“Posso relatar um último caso de uma cliente que, aparentemente não acusava qualquer tipo de desalinhamento físico, espiritual ou mental.

No entanto estava cansada, irritada, desmotivada, apática, etc. Lembrei-me de verificar o seu perfil bioquímico e descobri vários problemas, então ela me relatou que um exame médico anterior (cerca de dois meses antes) acusara grandes deficiências de sais minerais e vitaminas (ferro, lítio, magnésio, manganês, entre outros).

Com a Orion equilibrei ela energeticamente e em 48 horas todos os minerais estavam equilibrados. A cliente sentiu-se de imediato muito melhor e foi fazer análises clínicas para despistar as deficiências possíveis.

Seu médico ficou admirado pois as análises estavam TODAS em ordem.

Até hoje (já passa um mês) a paciente está perfeitamente normal.”



Manuel Valle

[Perfil do Facebook](#)

E-mail: manuelvalgode@gmail.com

Outro depoimento do mesmo autor pode ser visto abaixo:

“Quanto a trabalhos que tenho feito (todos com ótimos resultados, graças ao seu curso e acompanhamento sempre presente, da sua parte) são os mais variados, entre equilíbrios físicos, psíquicos e espirituais.

A experiência mais espetacular, reside na “expulsão” de toupeiras num campo de cultivo de batata. O engenheiro agrícola que me assiste, fez há pouco uma conferência no Algarve onde transmitiu os resultados desta experiência, para espanto de todos.”

Manuel Valle



A experiência a qual ele se refere foi muito bem documentada, acompanhada por um agrônomo e apresentada em uma conferência em Portugal, para ver o artigo que trata do tema, com informações acerca do problema e das medidas corretivas utilizadas acesse:

[Radiônica e o controle vibracional de pragas](#)

“Tenho utilizados os equipamentos radiônicos do Sérgio Nogueira desde que ele iniciou suas atividades, possuindo atualmente oito aparelhos que trabalham praticamente em regime integral.

Com eles obtive resultados muito bons em várias áreas, de forma que os recomendo a todos.”

Renato Vilasboas

[Perfil do Facebook](#)

E-mail: ansatha@terra.com.br

“Eu recomendo as máquinas do Sérgio Nogueira, tenho a Órion, acredito ser a melhor máquina radiônica brasileira disponível.”

Bruno Velasco

[Perfil do Facebook](#)

E-mail: brunocavaleiro@gmail.com

“Cliente: Sexo Feminino, 41 anos. Queixa: Severa micose nas mãos e pés, sem resultados com medicação alopática

Com fio de cabelo como testemunho da cliente, realizamos uma Análise Radiestésica Clínica, acusando disfunções energética nos meridianos (F, R, C, TA), chakras Cardíaco e Frontal, e ionização positiva em 75%.

De posse destas informações, colocamos o testemunho na NS10 e buscamos a frequência que fosse complementar às deficiências encontradas na Análise, utilizando como meio de saída um creme neutro.

Usualmente, trabalhamos com conceitos de aromaterapia e cromoterapia, adicionando óleos essenciais e corantes naturais nesse creme; entretanto, para verificarmos todo o potencial da NS10, excepcionalmente neste caso não utilizamos nenhum componente adicional, somente uma base neutra

Na manhã seguinte à 1ª aplicação, a cliente relatou que já havia um processo de recuperação; na 3ª aplicação a regeneração dos tecidos foi total. Além disso, ela reportou que as fortes dores e o inchaço que normalmente sentia nos membros inferiores simplesmente desapareceu.

De posse deste fato, recomendamos aos profissionais das terapias complementares a aquisição da NS10, por sua praticidade no uso e extrema potência energética.

Declaro a veracidade destas informações, e coloco a mim e minha equipe ao inteiro dispor



Paulo Sérgio Figueira

Fundador e Presidente da [Figueira Consultores Holísticos Associados](#)
[Perfil do Facebook](#)

“Nosso gato estava muito perturbado já havia alguns meses, fazendo suas necessidades dentro da casa (até mesmo em nossa cama, às vezes) e no Atelier da Joana, que também é artesã.

Estava também muito agressivo conosco e com os gatos da proximidade de nossa granja (sítio) brigando e apanhando muito inclusive de um gambá ao ponto de chegar ensanguentado em vários momentos a nossa casa.

A partir daí foi desenvolvendo infecções e viroses, ficando muito enfraquecido, perdendo muito peso e apresentando grandes áreas sem pelo no corpo (somatório de virose, emocional e brigas).

Tivemos que recorrer a uma veterinária para evitar a sua morte prematura.

Foi tratado e apresentou boa melhora por um tempo, mas as brigas e agressividade continuaram e a pelagem do corpo parecia que não havia mais jeito.

Porém, o Aleph II havia chegado e logo montamos duas “programações”, começando, então, a fazer emissões com o aparelho.

Fazíamos correções constantes nas frequências de emissão. E em duas semanas os resultados já eram evidentes e progressivos, todos perceberam. Recuperou e ganhou peso, hoje é um gato forte, não tendo apresentado mais infecções ou viroses, e a pelagem que parecia não haver mais jeito recuperou-se totalmente e agora é viçosa e brilhante.

E, o mais incrível, a violência e agressividade cessaram permanecendo assim até hoje (já há 5 meses).”

Mário Cordeiro e Joana Lou

E-mail: mariocordeiro59@hotmail.com

Já alguma vez se perguntaram se seria possível evitar o enjoo no mar com a radiônica?

Seria possível evitar a utilização de medicamentos com efeitos secundários, apenas para ter conforto e aproveitar ao máximo uma viagem marítima sem enjoo?

Esta foi mais uma deliciosa surpresa que obtive com a Orion II Plus. Como enjoo com muita facilidade até no banco traseiro de um carro, viajar de barco é sempre um desconforto previsível para poder acompanhar a família.

Dois dias antes, comprei um dos melhores fármacos (mas também o com maiores efeitos secundários) e depois programei um cartão da Orion com os índices necessários ao equilíbrio.

Logo que entrei no barco senti o balançar do barco, pois era daqueles sem o atual estabilizador. Liguei logo a Orion na mesinha junto ao beliche, introduzi o cartão previamente programado e deixei-a fazer a sua “magia”.

Foi maravilhoso: não perdi o apetite (no passado sempre acontecia assim comigo), fiz ginásio com ondas, jogging com balanço e fiz refeições mesmo nas zonas mais tempestuosas.

Logo que cheguei partilhei com os meus companheiros da radiônica e radiestesia todos os resultados, inclusive alguns também já adotaram o protocolo.

Estou muito grato a Orion e principalmente ao grande Amigo, Radionicista e Investigador Sérgio Nogueira.



António Filipe

Presidente do Instituto Português de Radiestesia
Radiônica e Geobiologia.

[Perfil do Facebook](#)

E-mail: antoniofilipe70@gmail.com

Anexo 1 - Usando um sensor tátil

O sensor tátil é parte integrante da maioria dos instrumentos radiônicos tradicionais.

Os sensores permitem que o operador possa interagir com as informações vibracionais presentes no testemunho de análise, e melhor, esta interação, por sofrer maior resistência em função dos materiais empregados, sofre um efeito semelhante ao da refração luminosa, onde apesar da diminuição da velocidade e intensidade a frequência (informação) é preservada.

Uma das vantagens do uso do sensor tátil é que a energia do operador se mantém em maior segurança, pois uma contaminação a partir desta relação indireta só pode ocorrer após exposições prolongadas que ultrapassam em muito o tempo de uma análise.

Todos nossos aparelhos que permitem avaliações usam um sensor tátil no processo de regulagem, e existem duas formas de utilizá-lo, fricção ou através da Radiestesia, e o que aqui ensinamos pode ser utilizado em qualquer instrumento que possua o sensor tátil.

Para análises e tratamentos, você deve colocar, sobre o instrumento, o testemunho do interessado, selecionar os índices que serão utilizados na análise e configurar o instrumento, regulando-o de acordo com o caderno de índices correspondente.



O próximo passo é friccionar a placa tátil com a polpa dos dedos, observando a reação que ocorre, se o índice é ressonante, geralmente observamos que existe uma maior percepção de

resistência da nossa pele em relação à placa.

Esta resistência pode ser desde algo sutil até uma sensação bastante pronunciada, mas não espere que, de repente, a máquina atraia a sua mão para a placa tátil. Deslize a polpa do dedo pela placa. Tanto faz se fizer um movimento circular, ou "esfregar" a placa para um lado e outro.

Geralmente se usa o dedo indicador ou médio para o processo de regulagem, devido ao maior conforto para o operador.

Para quem é radiestesista, é possível realizar o mesmo processo com o pêndulo, posicionando-o diretamente acima da placa prospectora, se houver ressonância o pêndulo fará um giro positivo de acordo com a convenção mental do operador, caso contrário o pêndulo permanece estático, ou faz movimentos oscilantes.

Seja qual for a forma escolhida não é necessário que o operador faça indagações mentais, se o índice é ressonante você obterá um sinal, caso contrário não.

Anexo 2 - Exame Tina (pet)



Rua Maryan Elias Ide, 20 - Itaquera - São Paulo - CEP: 08215-370
 Telefone: (11) 2056-2273

Nº OS: 16003 **Animal: Tina** **Data: 07/02/2014**
 Espécie : Felina Raça: S.R.D. Felino Sexo: Fêmea
 Proprietário : Erotilde Soares Cunha DL Nasc.: 07/02/2002 Mãe: 12a 0m 0d
 Requisitante : Cristina Mioko Kimura
 Clínica : Clínica Veterinária Pires Do Rio
 Endereço : Rua Entrudo Nº: 04
 Fax : (11) 2054-3082 Fone: (11) 2052-4001

Hemograma + Pesquisa de hematozoários

Material...: SANGUE COM E.D.T.A.

Vir Ref. Absoluto Vir Ref. Relativo

Eritrograma		Vir Ref. Absoluto		Vir Ref. Relativo	
Eritrócitos.....	3,79 milhões/mm ³			5,0 A 10,0 milhões/mm ³	
Hemoglobina.....	8,1 g/dl			8,0 A 15,0 g/dl	
Hematócrito.....	18 %			24 A 45%	
V.c.m.....	47,49 u ³			39 A 55 u ³	
H.c.m.....	21,37 pg			12,5 A 17,5 pg	
C.h.c.m.....	45 g/dl			30 A 36 g/dl	
Proteína total.....	7,6			6,0 A 8,0 g/dl	
Eritroblastos.....	0,00			0%	
Observações serie vermelha...	Discreta anisocitose e policromasia de hemácias.				
Leucograma					
Leucócitos.....	3,40 mil/mm ³			6,0 A 17,0 mil/mm ³	
Mielócitos.....	00 %	0 /mm ³		0%	0
Metamielócitos.....	00 %	0 /mm ³		0%	0
Bastonetes.....	00 %	0 /mm ³		0 A 3%	0 a 200
Segmentados.....	95 %	3230 /mm ³		35 A 75%	3000 a 11500
Eosinófilos.....	00 %	0 /mm ³		2 A 12%	100 a 1250
Basófilos.....	00 %	0 /mm ³		0 A 1%	
Linfócitos típicos.....	02 %	68 /mm ³		20 A 55%	1000 a 4800
Linfócitos atípicos.....	00 %	0 /mm ³		0%	
Monócitos.....	03 %	102 /mm ³		1 A 4%	150 a 1350
Outros (*).....	00 %	0 /mm ³			
Observações serie branca.....	Morfologia celular normal				
Contagem plaquetária.....	346 mil/mm ³			200 a 500 mil/mm ³	
Avaliação plaquetária.....	Morfologia celular normal				
Pesquisa de Hematozoários.....	Negativo				

Assinado eletronicamente por: ELENICE CHAVES MARTINS - CRMV: 18.201

Creatinina

Material...: SORO OU PLASMA
 Metodologia: BIOQUÍMICA CINÉTICA POR AUTOMAÇÃO
 Equipamento: Bioplus - 2000

Valores de Referência
 1,0 a 2,0 mg/dl

Resultado..... 1,0
 Observação..... Soro hemolisado + (+) -

Assinado eletronicamente por: ELENICE CHAVES MARTINS - CRMV: 18.201

Uréia

Material...: SORO OU PLASMA
 Metodologia: BIOQUÍMICA CINÉTICA POR AUTOMAÇÃO
 Equipamento: Bioplus - 2000

Valores de Referência
 20,0 a 50,0 mg/dl

Resultado..... 38,1
 Observação..... Soro hemolisado + (+) -

Assinado eletronicamente por: ELENICE CHAVES MARTINS - CRMV: 18.201

Anexo 3 - Guia de referência rápida

Maiores sistemas físicos

Auditivo	6766
Cardiovascular	254974
Celular	5152
Digestivo	3222
Endócrino	684892
Genital M.	19
Genital F.	18
Imunológico	7610.10.2
Linfático	5327
Muscular	37472
Nervoso Central	34943
Nervoso Autônomo	795
Ósseo	84
Respiratório	327827
Sangue	409
Visual	3
Tecidos	4393
Urinário	337762

Maiores glândulas e órgãos

Glândulas

Glândulas Endócrinas	9562
Glândula Pineal	98
Pituitária	547
Tireóide	2687
Paratireóide	726
Timo	396
Baço	465
Supra-renais	8778
Pâncreas	9972
Próstata	999
Gônadas	786

Órgãos principais

Bexiga	62
Cabeça	97
Cérebro	29
Coração	25
Estômago	32
Fígado	48
Garganta	966
Intestino Delgado	22
Intestino Grosso	27
Pele	101
Pulmões	776
Rins	23
Vesícula	38
Sangue	409

Fatores

Atividade

Sub atividade	10.10.10
Hiperatividade	50.10
Cálculos	20.48
Cólicas	70.27
Congestão	70.48
Dor	70.
Gripe A	30.467
Gripe B	30.83
Inflamação	40.
Infecção	70.10.734
Irritação	80.9
Perfuração	40.6
Pressão sanguínea alta	40.9046
Trauma	10.92
Tumor	50.18

Causas

Alergia	80.433
Bactérias	7753
Causa espiritual	80.77334
Causa física	70.76
Condição patológica	60.409
Cond. Psicol.negativa	70.494574
Condição mental	80.911
Desequilíbrio áurico	80.331
Desequilíbrio de secreções	60.404
Desequilíbrio hormonal	50.7903
Desequilíbrio do metabolismo	40.2737
Desequilíbrio mineral	30.528
Desequilíbrio vitamínico	10.2686
Hemorragia interna	40.989
Intoxicação alimentar	90.1201
Miasmas	50.908
Toxinas	70.0457
Veneno	90.1
Vírus	70.064

Níveis

Etérico	2935
Astral	59027
Mental	1047

Chacras principais

Coronário	767813
Frontal	868816
Laríngeo	967917
Cardíaco	971818
Plexo Solar	381876
Sacro	998176

O guia de referência rápida é uma forma de tornar a avaliação de radiônica, em sistemas Base 10 como a Órion II, mais dinâmica.

O cadernos de índices possui muitas possibilidades de ajustes e pesquisas, e seria difícil realizar os procedimentos de pesquisa sem um caminho definido, sem saber quais passos seguir.

O guia de referência rápida pode ser consultado logo no início, e com ele podemos detectar rapidamente os sistemas, chacras e órgãos afetados, bem como as causas.

Suponhamos que a pessoa tem uma indisposição gástrica, neste caso podemos rapidamente medir o sistema e órgãos envolvidos, e no campo causas descobrir a fonte do desequilíbrio, se a avaliação indica que a causa está ligada a um desequilíbrio vitamínico já sabemos que basta seguir para a sessão dos índices de vitaminas para pesquisar qual ou quais devem ser balanceadas.

Desta forma, a avaliação se torna muito mais simples e rápida, ainda mais se for utilizado os recursos da Órion Plus.

Como adquirir máquinas radiônicas?

Infelizmente, nem todos os instrumentos que mencionamos estão sendo fabricados ainda hoje, mas segue abaixo uma lista de fornecedores.

Aparelhos Órion II, V-1 e LC-4

Todos os instrumentos que produzo podem ser encontrados em nossa loja virtual.

<https://escola.radiestesia.net/categoria-produto/radionica/aparelhos-radionicos/>

Aparelhos Hierônymus

São fabricados ainda hoje por Peter J. Kelly, e podem ser importados a partir dos E.U.A.
Site:

<http://www.kellyresearchtech.com/>

Aparelhos Magneto Geométricos

Os originais são ingleses, e podem ser adquiridos através do endereço abaixo:

Magneto-Geometric, 45 Dowanhill Rd, Catford, London SE6 1SX

0208 461 2220 / Fax 0208 461 5253 /

Email: magneto@talk21.com

Bruce Copen

Após a morte do autor eles passaram a ser fabricados por diversas pessoas, e atualmente existe uma guerra em torno da marca, cada fabricante alegando ser o único original e acusando os outros de serem usurpadores da marca.

Infelizmente existe muito material espúrio acerca destes equipamentos, bem como falsificações e cópias grosseiras que utilizam a marca Copen. Há cerca de 3 anos tive em mãos um caderno de índices Copen com diversos erros nos ajustes.

O link abaixo é dos continuadores da obra de Copen, da Inglaterra:

<https://www.holistictherapypractice.com/online/1/Welcome.html>

Sobre o autor



Meu nome é Sérgio Nogueira, e meu contato com a radiestesia se iniciou aos 12 anos, quando utilizei um pêndulo pela primeira vez; desde então me apaixonei pelo tema. A radiônica surgiu como um desenvolvimento natural de meus estudos na área.

Comecei a divulgar a radiestesia e radiônica na internet em 1996, sendo o criador do maior site sobre os temas na língua portuguesa.

Em Fevereiro de 2019 fui nomeado presidente da Associação Brasileira de Radiestesia e Radiônica (ABRAD), e atualmente me dedico a três propósitos principais:

- ☼ Divulgação da Escola Internacional Radiestesia.net;
- ☼ Elaboração de instrumentos radiônicos e técnicas na área;
- ☼ Consultoria para empresas.

Meu maior foco, em qualquer projeto, é a utilização da técnica de forma controlada e precisa, objetivando sempre os resultados.

- ☼ *Tem um bom negócio e precisa de auxílio energético?*
- ☼ *Está buscando uma formação em radiestesia que tenha reconhecimento internacional?*
- ☼ *Tem interesse em aplicar a radiônica em seu trabalho terapêutico?*

Então entre em contato, terei o maior prazer em lhe conhecer.

Um forte abraço

Sérgio Nogueira

<http://www.radiestesia.net>
contato@radiestesia.net

Alguns institutos que utilizam nossos instrumentos

- ▶ Instituto Português de Radiestesia, Radiônica e Geobiologia (IPRAD);
- ▶ Instituto BioSegredo;
- ▶ Espaço Circular Terapias Integrativas;
- ▶ Medicina do Ser;
- ▶ Luz de Sirius.

Todos os direitos reservados

Permitida cópia ou reprodução, sem fins lucrativos, desde que citada a fonte original com link para www.radiestesia.net.